





EX-LIBRIS



BORBA
MORAES

RUBENS BORBA
ALVES DE MORAES

w.

C O M P E N D I O
D A
DOU TR I N A C H R I S T ã A
N A
L I N G U A P O R T U G U E Z A ,
E
B R A S I L I C A .
C O M P O S T O P E L O
P. J O ã O F I L I P P E B E T E N D O R E
Antigo Missionario do Brasil
E R E I M P R E S S O D E O R D E M
D E
S. A L T E Z A R E A L
O
P R I N C I P E R E G E N T E
N O S S O S E N H O R
P O R
F R. J O S E M A R I A N O D A C O N C E I Ç ã O
V E L L O Z O .



L I S B O A . N . D C C C .

N A O F F I C . D E S I M ã O T H A D D E O F E R R E I R A .

SENHOR

F Aço subir á presença de V. A. R., como huma prova do ardente zelo, que V. A. R. tem do augmento da Religião na Conversão dos Indios do Brasil; reimpresso o Compendio da Doutrina Christãa que em 1681 compos o Padre João Philippe Betendorf, seu antigo Missionario em ambas as Linguas, Portugueza, e Brasilica para beneficio dos mesmos Indios. Complete Deos a vontade de V. A. R., fazendo entrar no gremio da Igreja tantos milhares de almas, que ainda hoje vivem fora della,

* ii la,

la , envolvidas nas trevas da ignorancia do verdadeiro culto , que lhe devem dar , e com que tão bem o Estado receberá a sua usura , vendo livres aquellas Colonias destes obstaculos do seu acrescentamento. Esta foi Senhor a constante practica dos Soberanos , Avós de V. A. R. , assaz esquecida nestes ultimos tempos , e renovada agora por V. A. R. Deos , a quem este serviço se encaminha , faça descer sobre V. A. R. toda a grandeza , e pluralidade dos seus celestiaes dons , como em outro tempo sobre os justos Reis de Israel , firmando em V. A. R. , e na sua Augusta descendencia , o Real Imperio , que , conforme a pia crença Portugueza , surrogára ao antigo Israelitico , escolhendo-o para si Inte & in semine tuo , &c. Assim com toda a energia , de que he capaz , dezeja

De V. A. R.

o mais humilde Vassallo

Fr. José Mariano da Conceição Vellozo

ADVERTENCIAS DO AUTHOR.

I. **R**Epartio-se este Compendio em duas Partes. Na primeira dellas se põem as Orações , e os mais principios , e elementos de nossa Santa Fé , com a Confissão geral , e o Acto de Contrição no cabo dellas. Na segunda se ensinão por dois Dialogos todos os Mysterios pertencentes á Fé , Esperança , e Caridade , &c. que todo o homem Christo está obrigado de saber para satisfazer ao preceito , e alcançar a sua salvação para a qual Deos o creou ; e os Parocos , e Senhores , e Amos estão obrigados a ensinar áquelles que são de sua obrigação.

II. Podem se ensinar ambos es-
ses

ses Dialogos da segunda Parte, em huma, ou duas, ou mais vezes, como parecer melhor ao Doutrineiro, e as circumstancias das pessoas, lugar, e tempo o requererem: com tanto, que quando fosse necessario abreviallos, nunca se deixem de fazer as perguntas notadas de huma estrella, em sinal de serem as principaes, e mais necessarias de todas.

III. O modo, que se deve seguir em ensinar esta Doutrina, he o seguinte. O Doutrineiro posto diante de todos, em lugar mais chegado ao Altar, faz com elles o sinal da Santa Cruz em voz alta, clara, e distincta, e diz, o Padre Nosso, a Ave MARIA, o Credo, os Mandamentos da Lei de Deos, e da Santa Madre Igreja Catholica: os Sacramentos, e as tres Virtudes Theologaes, com o mais que conforme as circumstancias lhe parecer melhor.

Depois disso faz as perguntas,
ás

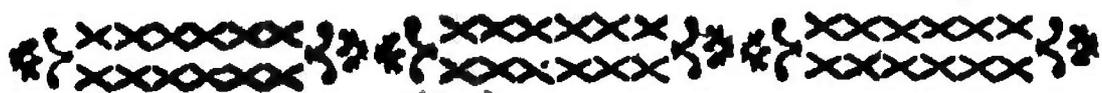
As quaes respondem communmente todos, tirado nos dias de Dominga; e Festas em que se faz a Doutrina geral depois do jantar. Acabadas as perguntas se põem todos de joelhos, e dizem a Confissão geral com o Acto de Contrição.

Logo então por tres vezes duas meninas das mais devotas, e bem ensinadas, o Bemdito, e Louvado seja o Santissimo Sacramento do Altar, e a immaculada Conceição da sempre Virgem MARIA Senhora nossa concebida sem peccado Original; e respondem dois meninos dos mais modestos, e idoneos: Para sempre Amen; e apôs delles todos jntos o mesmo no mesmo tom, concluindo tudo com o signal da Santa Cruz.

IV. As Ladainhas, e a Salve Rainha só se dizem, ou cantão nos Sabbados á noite, na Doutrina de tarde, e em todas as Festas da Senhoras, e Vesporas dellas.

V. Finalmente para que não haja quem ache difficuldade na leitura , e pronunciação da lingua dos Indios , advirta o Leitor , que a letra *y* se deve pronunciar sempre gutturalmente como *ig* , e a letra *k* como a pronunciamos na palavra Grega *Kyrie* , ou na Portugueza , que.

Estas são as advertências que me pareceo devia fazer ao Leitor deste Compendio , e juntamente pedir-lhe me perdoe as minhas faltas , e me alcance de Deos nosso Senhor , que ainda que he limitado o serviço que lhe tenho feito nesta obrasinha , se sirva ordenalo para maior gloria de sua Divina Magestade , e para a salvação das almas , que misericordiosamente creou para hum tão alto fim.



COMPENDIO
DA DOCTRINA
CHRISTÃA

Na lingua Portugueza , e Brasilica.

PRIMEIRA PARTE

Dos primeiros elementos da Fé Christãa.

Oração do final da Santa Cruz.

PElo final da Santa Cruz, livra-nos Deos nosso Senhor, de nossos inimigos.

Em nome do Padre, e do Filho, e do Espirito Santo. Amen JESU.

Santa Cruz rãan-gãba recé orepy-cyrõ iepé, Tupã oreiár, oreamotarëym-bãra çuí.

Túba, Täyra, Espirito Santo réra pupé. Amen JESUS.

P A D R E N O S S O .

P Adre nosso que estás nos Ceos, santificado seja teu nome, venha a nós o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra, como no Ceo; o pão nosso de cada dia nos dá hoje, e perdoa-nos nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Amen **JESU.**

O Ré rúb , ybákype tocoár , imöetépýramo nde rêra töicó. Töür nde Reino : Tonhe monhang nde remimotâra , ybýpe , ybákype inhemonhângaga iabé : Ore rembiú âra iabiõ ndöära ëimëêng corí orébe : ndenhirõ ore angaipâba recé orébe , Orérerecome-moãçâra çupé orenhirõ iabé : Oremo-arucârumé iepé tentação pupé , orepy-cyrõ te iepé mbäé äiba çüí. Amen **JESUS.**

AVE

A V E M A R I A.

A VE MARIA
cheia de gra-
ça, o Senhor he com-
tigo ; benta és tu em
as mulheres ; bento
he o fruto de teu
ventre JESU. San-
ta MARIA Mãi de
Deos , roga por nós
peccadores , agora,
e na hora de nos-
sa morte. Amen JE-
SU.

A VE MARIA
graça recé ty-
nycembäé , nde irú-
namo iande iâra re-
côu : imombëúcatu-
pýramo erëicó cu-
nhã çuí ; imombëu-
çatupýrabé nde me-
mbýra JESUS. San-
ta MARIA Tupã
cý , etúpã monghe-
tá oré iangaipábäé
recé , coýr , irã oré
iekýi oré rúmebéno.
Amen JESUS.

S A L V E R A I N H A.

S Alve Rainha
Madre de mise-
ricordia , vida , do-
çura, esperança nos-
sa , salve. A ti bra-
damos os degrada-

S Alve Rainha
morauçúbâra cy-
tecobé cëembäe , o-
reierobiaçâba , sal-
ve. ndébe oçapucá-
pucäi ipeapýramo

A ii Eva

4 *Compendio da Doutrina Christã*

dos filhos de Eva :
a ti suspiramos ge-
mendo , e choran-
do em este valle de
lagrimas : Eya pois
Advogada nossa , es-
ses teus olhos mi-
sericordiosos a nós
volve , e depois des-
te desterro nos a-
mostra a J E S U ,
bento fruto de teu
ventre. O' clemen-
te , ó piadosa , ó do-
ce sempre Virgem
M A R I A . Roga
por nós Santa Ma-
dre de Deos , para
que sejamos dignos
das promessas de
Christo. Amen J E-
S U .

Eva membÿramo-
ndébe oronhëan-
gherúr orepöacéma-
mo , oroiacegoâbo
icó ybytÿgoâia ia-
ce goâba pupé. E-
neĩ ore recéierure-
çâr eboui nde reçá
porauçubâra crobac
ore coty. Aē J E-
S U imombëúcatu-
pÿra nde membÿra
icó iepëaçagoéra cy-
kiré ecepiac ucar o-
rébe. nheranëÿm ,
morauçúb erecoçâr
cëembäe Virgem
M A R I A . Etupã
monghetá ore recé.
Santa M A R I A
Tupã cy , torëanga-
turane Christo re-
mienöĩgoéra recé ,
ore iecoçúbagoâma
ri. Amen J E S U S .

Creio em Deos Padre.

Creio em Deos Padre todo poderoso, Creador do Ceo, e da terra, e em JESU Christo hum só seu Filho nosso Senhor, o qual foi concebido do Espirito Santo: nasceo de MARIA a Virgem, padeceo sob poder de Poncio Pilato: foi crucificado, morto, e sepultado. Deceo aos infernos, ao terceiro dia resurgio dos mortos; subio aos Ceos, está assentado á mão direita de Deos Padre todo poderoso: donde ha de vir a julgar os vivos, e os mortos.

A Robiár Tupã Tûba opacatú mbäe tetirüã monhanga ëicatúbäe, ybâca, ybyabe monhângâra Arobiár JESUS Christo abé Täyra oiepébäe acé iâra: Espirito Santo imonhangápe pitângamo onhemonhânghäepoéra. Acbäe öâr M A R I A ababycagoérëyma çüí, Poncio Pilato morobixâbamo cecóreme cerecome moábýramo cecóu, ybyrá ioaçâba recé imoiâripýramo cecóu, iiucapýramo, itymimbýramo. Oguegybyby apytéripe, ara moçapýra pupé

6 Compendio da Doutrina Christãa

Creio no Espirito Santo , na Santa Igreja Catholica , a communicacão dos Santos , a remissão dos peccados , a resurreicão da carne , e vida eterna. Amen
JESU.

pé omanabäe poéra çüi' cecobé iebyri , oieupir ybâkipe , Tupã Tûba opacatú mbäe tetirüã monhângã eicatúbäe ecatuâba coty ceni. Ae çüi túri oicobébäe omanobäe poéra pabé recomonhângane. Arobiar , Espirito Santo. Arobiar Santa Igreja Catholica : Arobiar Santos recocatú iemoiäó iäôca : Arobiar tecoangäipâba recé morupé Tupã nhirõ : Arobiar acé recobé iebyraõâma : Arobiar tecobe opabäerâmëyãma. Amen
JESUS.

Artigos da Fé.

OS Artigos da Fé são quatorze. Sete pertencem á Divindade, e os outros sete á Humanidade de nosso Senhor JESU Christo.

Catorze acẽ re-mierobiarãma. Sete Tupã recé ndo-âra, Amo sete iande iãra JESU Christo acẽ röö ráragoéra recé ndoârabé.

Os sete que pertencem á Divindade.

Sete Tupã recé ndoâra nã' ëi'.

O primeiro crer em hum só Deos todo poderoso.

1. Arobíar oiepé Tupã opacatú mbäe tetirüã monhãnga ëicatúbäe.

2. Crer que he Padre.

2. Arobíar Túbamo cecó.

3. Crer que he Filho.

3. Arobíar Täyramo cecó.

4. Crer que he Espirito Santo.

4. Arobíar Espirito Santoramó cecó.

5. Aro-

8 *Compendio da Doutrina Christãe*

- | | |
|-----------------------------------|---|
| 5. Crer que he Crea-
dor. | 5. Arobiar opacatú
mbäe tetiruã mo-
nhangâramo ce-
có. |
| 6. Crer que he Sal-
vador. | 6. Arobiar moropy-
cyrõânamo cecó. |
| 7. Crer que he Glo-
rificador. | 7. Arobiar tecóbe
opabäerámëyma
mëêngâramo ce-
có. |

Os sete que pertencem á Humanidade são estes.

Sete JESUS Christo acê röö rára-
goéra recé ndoâ-
ra , nã éí.

O primeiro. Crer que o Filho de Deos foi concebido do Espirito Santo.

1. Arobiar Tupã
Täyra Espirito
Santo imonhan-
gapâpe , pitângam-
mo inhemonhan-
gagoera.

2. Crer que naseo da Virgem MARIA ficando ella sempre Virgem.

2. Arobiar Virgem
MARIA çuí iá-
ragoéra , ababyca-
goêrëymamo ce-
có pupé memé.

3. Crer que foi por nós crucificado ,

3. Arobiar acê recé
ybyrá ioaçãba re-

Na lingua Portug. e Brasilica. 9

morto , e sepul-
tado.

4. Crer que deceo
aos infernos , e
tirou as almas dos
Santos Padres que
lá estavam espe-
rando sua santa
vinda.

5. Crer que resur-
gio ao terceiro
dia.

6. Crer que sobio
ao Ceo , está as-
sentado á mão di-
reita de Deos Pa-
dre.

7. Crer que ha de
vir a julgar os vi-
vos , e os mor-
tos dos bens , e
males que fizerão.

ce imoiaripýroé-
ramo, iucápyröé-
ramo, itymimbý-
roéramo cecó.

4. Arobias ybý apy-
téripe igogyba-
goéra , acé rúby-
pý caräib etá an-
goéra äépe turá-
ma oçoröbäe re-
nocemagoérabé.

5. Arobias âra mo-
çapýra pupé ceco-
bé ie byragoéra.

6. Arobias ybâky-
pe iieupiragoéra ,
Tupá Túba eca-
tuâba coty cëna-
be.

7. Arobias âra pa-
pápe túrágoâma ,
oicobebäe , oma-
nobäe poéra pabé
recócatúagoéra ,
cecóangaipagoé-
ra bé repymëên-
ga.

Man-

Mandamentos da Lei de Deos.

OS Mandamentos da Lei de Deos são dez. Os tres primeiros pertencẽ á honra de Deos; e os outros sete ao proveito do proximo.

DEs Tupã acẽ recomonhangãba. moçapÿr iypÿ Tupã möetẽ recẽ ndoãra. amo sete acẽ rapixãra rerecó catú recẽ ndoãra bé.

O primeiro: Honrarás hum só Deos.

Iypÿ : Eimöetẽ oie. pé Tupã.

O segundo: Não jurarás o seu Santo nome em vão.

Imocõia : Anhctẽ eretenhéumẽ Tupã rera renõia.

O terceiro : Guardarás os Domingos, e as festas.

Imoçapÿra : Eimöetẽ té Domingo âra marã tecoãbÿmabé.

O quarto : Honrarás a teu pai, e a tua mãi.

Imonherondycãba : Eimöetẽ nde rûba, nde cÿ abé.

O quinto : Não matarás.

Imo cinco çãba : Eporapitiumé.

Na lingua Portug. e Brasilica. 11

- | | |
|--|---|
| O sexto : Não fornicarás. | Imo seis çâba : Eporopotárumé. |
| O setimo : Não furtarás. | Imo sete çâba : Ndemondarõumé. |
| O oitavo : Não levantarás falso testemunho. | Imo oito çâba Nderemõemumé abá recé. |
| O nono : Não desejarás a mulher de teu proximo. | Imo nove çâba : Enhemomotárumé nde rapixâra remirecó recé. |
| O decimo : Não cobixarás as cousas alheas. | Imo dez çâba : Enhemomotárumé abá mbäé recé. |
| Estes dez Mandamentos se encerrão em dois , convém a saber : Amar a Deos sobre todas as cousas , e a seu proximo como a si mesmo. | Aipo dez Tupã acé recomonhangâba pabé , mocoĩ nã ërbäé pupé rui. 1. Opacatú mbäé tetiriã çoçe acé Tupã rauçûba 2. Oieauçûba iabé acé õapixâra rauçûbamo. |

Mandamentos da Santa Madre Igreja.

OS Mandamentos da Santa Madre Igreja são cinco. **S**Inco Santa Madre Igreja acê recomonhangâba.

O primeiro : Ouvir Missa aos Domingos , e festas de guardar. **I**iypý Domingo recé , âra marãte-coabëýma recebê Missa rendûba.

O segundo : Confessar ao menos uma vez no anno. **I**momocoïdâba:Ceixu iabiõ nhe-mombëú.

O terceiro : Comungar pela Pascoa da Resurreiçãõ. **I**momboçapyçâba : Pascoa iabiõ Tupã rãra.

O quarto : Jejuar quando manda a Santa Madre Igreja. **I**monherundyçâba : Santa Madre Igreja iecüaçupoâ ia iabiõ iecuacûba.

O quinto : Pagar Imocincoçâba : Opá
dizimos , e Pri- combo iabiõ, Tu-
micias. pã çupé oie pé açé
mbäé moiaôca :
öemitymbuérypý
pupé Tupã póta
mëêngano.

Sacramentos.

O S Sacramentos **S** Ete Santa Madre
da Santa Ma- Igreja Sacramen-
dre Igreja são setc. tos.

- | | |
|-----------------------|---|
| 1. O Baptismo. | 1. Y caräiba pupé
nhemboiaçuca. |
| 2. Confirmação. | 2. Acé cybápe Abaré
goaçú nhandý
caraíba nõnga. |
| 3. Communhão. | 3. Tupã rãra. |
| 4. Penitencia. | 4. Nhemombëú. |
| 5. Extrema-Unção. | 5. Acé rëõ ianondé
nhandý caraíba
rãra. |
| 6. Ordem. | 6. Nhemöabaré. |
| 7. Matrimonio. | 7. Mendãra. |

Peccados mortaes.

OS peccados capitaes donde nascem todos os outros são sete.

SEte opacatú an-gaipâba nhemo-nhangábypy.

1. Soberba.

2. Avareza.

3. Luxuria.

4. Ira.

5. Gula.

6. Invêja.

7. Preguiça.

1. Morerobiarëy-ma.

2. Tecoatëy-ma.

3. Moropotâra.

4. Nhemöyrõ.

5. Mbäé ú, memé cáú eté eté.

6. Abá mbäé catú möacý.

7. Tupã recó recé nhemboryryëy-ma.

Virtudes contrarias aos sete peccados mortaes.

- | | |
|--|--|
| 1. H Umildade
contra so-
berba. | 1. M Orerobia-
rêy ^{ma} ro-
baixoâra nhemöe-
téey ^{ma} . |
| 2. Liberalidade con-
tra Avareza. | 2. Tecoatêy ^{ma} ro-
baixoâra Tecoa-
têymêy ^{ma} . |
| 3. Castidade contra
Luxuria. | 3. Moropotâra ro-
baixoâra : Moro-
potârêy ^{ma} . |
| 4. Paciencia contra
a Ira. | 4. Nhemöyrô ro-
baixoâra Toçan-
ga. |
| 5. Temperança con-
tra a Gula. | 5. Mbäe ú eté , cäú
etébe robaixoâra ,
oianhoté mbäe ú
memé cäú. |
| 6. Caridade contra
Inveja. | 6. Abá mbäé catu
möacý robaixoâ-
ra : Ioauçúba. |
| 7. Diligencia ale- | 7. Tupã recó . recé
nhe- |

16 *Compendio da Doutrina Christã*

gre nas cousas de Deos contra a Preguiça, ou Acedia. Porque Acedia não he outra cousa senão huma desordenada tristeza, e fastio das cousas de Deos.

nemoryrÿÿma
robaixoâra Tupã
recó recé nemo-
ryrÿia.

Os peccados contra o Espirito Santo.

OS peccados contra o Espirito Santo são seis.

SEis tecoangai-
pâba Tupã Es-
pirito Santo robai-
xoâra.

1. Desesperação da salvação.

1. Ybákype çorâ-
ma Tupã recé ie-
robiarÿÿma.

2. Presumpção de se salvar sem merecimentos.

2. Tenhe gatú pa-
bẽ ybákype çora-
goâma ierobiâra.

3. Contradizer a verdade conhecida.

3. Çupi catú icua-
bipÿra çupé ââni
nhéoiâbo tenhé.

- | | |
|---|--|
| 4. Inveja das mercês que Deos faz a outrem. | 4. Oapixâra mbäe: râma ixupe Tûpã remimëêngoéra moacy. |
| 5. Obstinação no peccado. | 5. Tecoangaipâba pupé porëyma. |
| 6. Impenitencia. | 6. Tecoangaipagoéra moacy potarëyma. |

Os peccados que bradão ao Ceo.

OS peccados que bradão ao Ceo são quatro.

QUatro tecoangaipâba ybâca recé opocépo-cembäe.

- | | |
|---|--|
| 1. Homicidio voluntario. | 1. Guemimotáribó é acé poroiucá. |
| 2. Peccado sensual contra a natureza. | 2. Tecó poxý acé recórobaixoára. |
| 3. Opressão de pobres, principalmente orfãos, e viúvas. | 3. Imbäé eimbäé memetipo Tubeýma imeneõ bæbe acé cerecome-moámo. |

18 Compendio da Doutrina Christãa

- | | |
|---|--|
| 4. Não pagar jornal
ao que trabalha. | 4. Morobykÿâra çu-
omarâteco re-
pymêêngÿma. |
|---|--|

Os inimigos da alma.

OS inimigos da alma são tres. **M**Oçapÿr acê ânga çumarã.

- | | |
|-------------------|----------------------------|
| 1. O Mundo. | 1. Icó âra angaipâ-
ba. |
| 2. O Diabo. | 2. Anhânga. |
| 3. A nossa carne. | 3. Acé röö. |

As Virtudes Theologaes.

AS virtudes Theologaes são tres. **M**Oçapÿr tecó catú Tupã mombegoâba.

- | | |
|-----------------|------------------------------|
| 1. A Fé. | 1. Tupã rerobiâra. |
| 2. A Esperança. | 2. Tupã recé iero-
biâra. |
| 3. A Caridade. | 3. Tupã rauçûba. |

Virtudes Cardeaes.

AS virtudes Cardeaes são quatro.

QUatro tecó cá tú itá.

1. Prudencia.
2. Justiça.
3. Fortaleza.
4. Temperança.

1. Tecorâma ri icapyçacá.
2. Abá çupe imbäe mēenga.
3. Myatã.
4. Mbäe äiba potära renhonhēna.

Os Dons do Espirito Santo.

OS Dons do Espirito Santo são sete.

SEte Tupã Espirito Santo remimēnga.

1. Sapiencia.
2. Entendimento.

1. Tupã remimotára rupi mbäe cūâpa.
2. Tecocuâba.

20 *Compendio da Doutrina Christãa*

- | | |
|-------------------|--|
| 3. Conselho. | 3. Tupã omoteco-
cüâba rupi mbäe
mombëú. |
| 4. Fortaleza. | 4. Myatã. |
| 5. Sciencia. | 5. Mbäe cuâba. |
| 6. Piedade. | 6. Morauçubâra. |
| 7. Temor de Deos. | 7. Tupã möabá eté. |

Os frutos do Espirito Santo.

Os frutos do Espirito Santo são doze.

Doze Tupã Espirito Santo remimonhânga.

- | | |
|---------------------|---------------------|
| 1. Caridade. | 1. Ioauçûba. |
| 2. Gozo espiritual. | 2. Acé ânga roryba. |
| 3. Paz. | 3. Tecocatú. |
| 4. Paciencia. | 4. Toçânga. |
| 5. Liberalidade. | 5. Tecöatëyma. |
| 6. Bondade. | 6. Tecóangaturâma. |
| 7. Benignidade. | 7. Morauçubâra. |
| 8. Mansidão. | 8. Nheranëyma. |
| 9. Fé. | 9. Tupã rerobiâra. |
| 10. Modéstia. | 10. Cûnuçãia. |

Na lingua Portug. e Brasilica. 21

11. Continencia.

11. Tecöälba çüí
nhenonhéna.

12. Castidade.

12. Moropotärëy-
ma.

Obras de Misericordia.

AS obras de misericordia são quatorze. As sete primeiras se chamão Corporaes, ou pertencentes ao corpo, e as outras sete se chamão Espirituaes, ou as que pertencem á alma.

Catorze acé abã rauçúbaçâba. Sete iipy' Corporaes iâba abá reté recé ndoâra. Amo sete Espirituaes iâba, abá ânga rccé ndoâra be.

As Corporaes são estas.

Sete abá reté recé ndoâra ná ëi'.

1. Dar de comer aos que tem fome.

1. Ambyacybôra pöia.

2. Dar de beber aos que tem sede.

2. Vceibôra moyu.

22 *Compendio da Doutrina Christãa*

- | | |
|---|--|
| 3. Vestir os nus. | 3. Icatúpe ndoâra moäôba. |
| 4. Visitar os enfermos, e encarcerados. | 4. Mbäe acybôra, imondebipÿrabe repiâca. |
| 5. Dar pousada aos peregrinos. | 5. Atâra mombytá. |
| 6. Remir os cativos. | 6. Imomiauçúbipyra renocêma. |
| 7. Enterrar os mortos. | 7. Teõboéra týma. |

As sete Espirituaes são estas.

Sete abá ânga recé ndoâra, ná ei'.

- | | |
|---------------------------|-------------------------------------|
| 1. Dar bom conselho. | 1. Abá çupé cecocatuçagoâma mombëú. |
| 2. Ensinar os ignorantes. | 2. Otecocüâbëým-bäe motecócuâba. |
| 3. Consolar os tristes. | 3. Oicotebëbäe moapycÿca. |
| 4. Castigar os que errão. | 4. Oicomemoábäe renõnhéna. |

- | | |
|---|--|
| 5. Perdoar as injúrias. | 5. Oguerecomemo-ãhãecâra , çupé nhirô. |
| 6. Soffrer com paciencia as fraquezas de nossos proximos. | 6. Abá marã cecóagoéra recé nheranëýma. |
| 7. Rogar a Deos pelos vivos , e defuntos. | 7. Oicobebãe recé , omanóbãe poéra recébé Tupã monghetá. |

As Bemaventuranças.

AS Bemaventuranças são oito.

OItó tecó catú eté rerecoâra oporomöingobébãe.

- | | |
|--|--|
| 1. Bemaventurados os pobres de espirito ; porque delles he o Reino do Ceo. | 1. Tecó catú eté rerecoâra öemimotâribo é imbãe ëýmbãe , imbãeramo ybâca ogurécóune. |
| 2. Bemaventurados são os mansos ; | 2. Tecó catú eté rerecoâra onheranëým- |

24 *Compendio da Doutrina Christã*

- porque elles possuirão a terra.
3. Bemaventurados são os que chorão ; porque elles serão consolados.
4. Bemaventurados os que hão fome , e sede da justiça ; porque elles serão fartos.
5. Bemaventurados os que usão de misericordia; porque elles alcançarão misericordia.
6. Bemaventurados são os limpos de coração ; porque elles verão a Deos nosso Senhor.
7. Bemaventurados os pacificos ; porque elles serão chamados filhos
- nëymbäe : äebäe ybÿ ognerecône.
3. Tecó catú eté re-recoâra , oiaceõbäe : äébäe imo-apyckypÿramo cecóune.
4. Tecó catú eté re-recoâra, tecó catú uceitâra : äébäe imoytarõmbÿramo cecóune.
5. Tecó catú eté re-recoâra iporauçubaribäe : äébäe çauçubaripÿramo cecóune.
6. Tecó catú eté re-recoâra ipyámemoamëymbae:äebae Tupã ocepia-kine.
7. Tecó catú eté re-recoâra oporomonhyrõbäe : äébäe Tupã räÿri iäba-

de Deos.

8. Bemaventurados os que padecem perseguição, por amor da justiça; porque delles he o Reino do Ceo.

iábamo cecóune.

8. Tecó catú eté re-recoâra, tecó catú recé mbäé poraráçâra : äébâe ombäerámo ybâca rerecóune.

Potencias da alma.

AS potencias da alma são tres.

1. Memoria.
2. Entendimento.
3. Vontade.

MOçapÿr, mbäe recé ace ânga ecatuâba.

1. Mbäe recé imäenduaçâba.
2. Itecocuâba.
3. Imbäe potaçâba.

Sentidos Corporaes.

OS sentidos corporaes são cinco.

1. Ver.

CInco acé reté mbäe cüapâba

1. Mäé.

26 Compendio da Doutrina Christãa

- | | |
|-------------|----------------------------------|
| 2. Ouvir. | 2. Mãe rendûba. |
| 3. Cheirar. | 3. Mãe retûna. |
| 4. Gostar. | 4. Mbäe iupýra rä-
ânga. |
| 5. Palpar. | 5. Mbäe recé mo-
côca andûba. |

Novissimos.

OS Novissimos do homem são quatro.

Quarto abá reco mondÿcâba.

O primeiro he a Morte.

1. Teó.

O segundo o Juizo.

2. Tupã acé recó-
cuapâba.

O terceiro : Inferno.

3. Anhangá ratá.

O quarto : o Paraizo.

4. Ybâkype torÿba.

Confissão geral.

EU peccador me confesso a Deos todo poderoso, a bemaventurada sem-

A Nhémombëú Tupã opacatú mbäe tetirüã mo-
nhânga ëicatubäe
sem.

pre Virgem MA- RIA : ao bemaven- turado S. Miguel Archanjo : ao bem- aventurado S. João Baptista : aos San- tos Apostolos São Pedro , e S. Paulo , e a todos os San- tos , e a vós Padre que pequei muitas vezes por pensa- mentos , palavras , e obras ; por minha culpa , minha cul- pa , minha grande culpa. Por tanto ro- go a bemaventura- da sempre Virgem MARIA , ao bem- aventurado S. Mi- guel Archanjo , ao bemaventurado São João Baptista , aos Santos Apostolos S. Pedro , e S. Pau- lo , e a todos os	çupé : Santa MA- RIA ababycagoe- rëyina çupebé S. Miguel Caraíbebé çupébé , S. João Bautista çupébé : Santos Apostolos São Pedro, São Pau- lo çupébé , opaca- tú Santos çupébé , ndébobé Pai Abaré, cetánhé. xe angai- pagoéra recé , te- coangaipâba ri xe menduâramo , xe nhëengaíbamo , gui- tecomemoâino , xe angaipâbamo , xe angaipâbamo , xe angaipâbetêramo o- monanamo aierure Santa MARIA aba- bygoérëyina çupé São Miguel Caräi- bebé çupébé , São João Bautista çupé- bé , Santos Aposto- los
---	--

28 *Compendio da Doutrina Christãa*

Santos , e a vós
Padre que rogueis
por mim a Deos
nosso Senhor.

los São Pedro , São
Paulo çupébé , opa-
catú Santos çupébé ;
ndébobe , Pai Aba-
ré , ipabé xe recé
petupã mongheta-
rãma ri.

Acto de Contrição.

S Enhor meu JE-
SU Christo ,
Deos , e homem
verdadeiro , Crea-
dor , e Redemptor
meu , por seres vós
quem sois , e por-
que vos temo , e
amo , sobre todas as
cousas ; me peza
de todo meu cora-
ção de vos ter of-
fendido , e propo-
nho firmemente de
vos não offender
mais. E dos pecca-
dos que contra vós

X E iâr JESU
Christo, Tupã
eté , apayábetébé ,
xe monhangâra , xe
pycyrôâma , ndéra-
mo , nde recó re-
cé , opacatú mbäe
tetirüã acé rauçúba
çoçé , ixé nde rau-
çúba recébé , aim-
boacý , aröiró , xe
pyá çüi' catú opa-
binhe xe recó an-
gaipagoéra , nde
nhênga abyagoéra-
mo cecóreme , anhe-
nhoné , anhemom-
bëú

Na lingua Portug. e Brasilica. 29

tenho feito vos pe-
ço. perdão, e o es-
pero alcançar pelos
merecimentos de
vosso preciosissimo
sangue, e sacratis-
sima Paixão.

Por tanto meu
bom Pai JESU, per-
doai-me, ajudai-me,
avei compaixão de
mim. Amen.

bëú ipó coríne nde
nhëênga aby ieby-
potarëȳma auiera-
manhé, nde cotȳ
xerecoangaipagoéra
nhirõaõâma recé ai-
eruré ndébo, aiero-
biâribe nde ruguy
imöetê p̄ȳr eté re-
cé, ndë rëõagoéra,
nde /poraraçagoéra
sagrap̄ȳreté recébe,
cecé xe iecoçúba-
goâmari.

Emonánamo xe
rubangãturamighuŷ
JESUS, ndenhirõ
ixébo, xe pytybõ
iepé, xe raucubar
iepé.



SEGUNDA PARTE.
 COMPENDIO
 DA DOCTRINA
 CHRISTÃA

Na lingua Portugueza , e Brasilica.

Em que se contém os principaes mysterios de nossa Santa Fé , para se ensinar á maneira de Dialogos aos Indios do Estado do Maranhão.

DIALOGO I.

Do que pertence á Fé.

*Mestre.	Q uem creou este mundo ?	Mestre.	A Bãpe erim-bãé, ico ára oim-nhãnge?
----------	---------------------------------	---------	---

Discipulo.	Deos nosso Senhor.	Discipulo.	Tupã-ian-de iãra.
------------	--------------------	------------	-------------------

M.

32 *Compendio da Doutrina Christãa*

- * M. Para quem o creou ?
D. Para nós.
- * M. E para que nos creou a nós ?
D. Para si , e para nos salvarmos depois lhe termos servido neste mudo.
- * M. Pois porque se condenão tantos ?
D. Porque se não querẽ ajudar dos auxilios que Deos lhe dá para se salvar.
- * M. Quaes são os que se hão de salvar ?
D. Os bons , e fiéis Christãos.
- * M. Que quer dizer
- M. Abá cupébé imonhânghi ?
D. Iandébo.
- M. Aépe iande mbäerâma ri iande monhânghi ?
D. Ombäerâma ri icó âra pupébé onhêânga rupi iande recó röiré ybâkype iande ço potá.
- M. Maránamo tepé abá canhẽ etéu ?
D. Tupã graça , auxilios iâba , ybâkype çoãõâma ri oioupe Tupã re mimêêngagoéra recè oiepytybõ potarêyme.
- M. Umã bãépe abá ybâkype oçobäerâma ?
D. Christãos angaturâma nhó.
- M. Marã oiâbope Chri-

Christão ?

D. Homem baptizado que cre, e professa a Lei de JESU Christo.

* M. Não bastaria crela sómente interiormente no coração ?

D. Não : mas ha de estar aparelhado a confessala tambem com a boca quando for necessario , até morrer por ella.

* M. Quem he JESU Christo ?

D. He verdadeiro Deos , e verdadeiro homem como nós.

* M. Como he verdadeiro Deos ?

* D. Porque he ver-

Christão ?

D. Imongaräibipýra JESUS Christo rerobiaçára, inhênga mombegoârabe.

M. Niapýcykixoépemo cerobiaçára opyápe nhóte cerobiábo ?

D. Niapycýkixoémó, oiurú pupébe imombëú çápé cecé omanópotá tirüâ imombëúne.

M. Abápe JESUS Christo ?

D. Tupã eté, apyâbetébé acé iabé.

M. Maránampe acé Tupã eté iéu ixupé ?

D. Tupã Túba opa-

34 *Compendio da Doutrina Christãa*

dadeiro filho , e unico de Deos Padre todo poderoso.

* M. E como he verdadeiro homem ?

D. Porque he verdadeiro Filho , e unico da gloriosa Virgem MARIA nossa Senhora.

M. Tem mãi em quanto Deos nos Ceos ?

D. Não tem mãi , nem corpo , nem principio , em quanto Deos.

M. E em quanto homem tem pai na terra ?

D. Não tem pai , foi concebido sem pai no ventre de

catú mbäe monhanga äicatúbäe räyreté oiepébäeramo cecóreme.

M. Aépe marã apyãbetéramo cecóu iande iabé ?

D. Cunhá angaturãma ababycagoerëyãma Santa MARIA cerbäe membÿr etéramo, oiepéramobe cecóreme.

M. Nixÿi tepe ybäkype Tupã etéramo oicôbó ?

D. Nixÿi , nacetéi , niypÿi , Tupã etéramo oicôbo.

M. Natûbi tepe ybÿpe apyãbetéramo oicôbo ?

D. Natûbi onhemonhanghé ocÿiotaibÿreÿma ri-ghé.

- sua Santa Mãi.
- * M. Qual he o sinal do Christão?
- D. A Santa Cruz.
- * M. Porque?
- D. Porque nella morreo nosso Senhor JESU Christo para nos remir.
- * M. Que dizemos fazendo sobre nós o sinal da Santa Cruz?
- D. Dizemos: Pelo sinal da Santa Cruz, livre-nos Deos nosso Senhor de nossos inimigos em nome do Padre, e do Filho, e do Espirito Santo. Amen JESU.
- * M. Para que nos
- ghépe.
- M. Mbäépe Christão iecüapâba?
- D. Santa Cruz.
- M. Maránamope?
- D. Iârybo omanômo iande iâra JESU Christo, iande repymëêngoéra recé anhângaratâ çüí iande pycyrõ recébé.
- M. Marã éipe acé oiobaçâpa?
- D. Santa Cruz rä-ángâba recé, ore pycyrõ iepéTupã oreiâr, ore amotarëymbâra çüí': Tûba, Täÿra, Espirito Santo rera pupé, Amen JESUS ëi'.
- M. Maránamope acé

benzemos ?

D. Para confessar a Santissima Trindade, Padre, Filho, e Espirito Santo, tres pessoas, e hum só Deos verdadeiro.

* **M.** Para que mais ?

D. Para confessar que pela Santa Cruz fomos remedidos.

M. Para que nos avemos de benzer muitas vezes ?

D. Para que em todo tempo, e lugar, Deos nos livre de nossos inimigos, o mundo, diabo, e carne.

* **M.** Que avemos de fazer para nos salvar ?

iobaçâbi ?

D. Santissima Trindade, Tûba, Tâÿra, Espirito Santo moçapÿr. abä öicöé, oiepé Tupã memé mombego. âbo nhe.

M. Maránamo bépe?

D. Santa Cruz pupé iande iâra iande pycyrõagoêra mombegoâbono.

M. Marânanope acé iobaçâbetá etáone ?

D. Taxe pycyrõ Tupã, xe çumarã, ico âra angaipába, anhângaga, acé rööbé çüi', coépe marã xe recóápe, oiâbo.

M. Marã oicôbope acé anhângaga çüi' inhepycyró, ybâkype oieraçó ucá?

D.

- D.** Lançou-os de si feitos diabos, precipitando-os no Inferno.
- D.** Anhângamo nhe imondóu, anhângaga ratápe cêitýca.
- M.** Ficarão alguns delles neste mundo?
- M.** Ocoabépe amó ícó âra pupé?
- D.** Ficarão, tentando-nos, e querendo-nos induzir ao peccado.
- D.** Ocoabé, acé ráâng ráâng oicôbo acé möangaipâbucá potá.
- M.** Onde estão os bons Anjos?
- M.** Umá mepé Caräíbebé angaturâma recóu.
- D.** Estão no Ceo.
- D.** Ybákype cecóu.
- M.** Não estão alguns neste mundo?
- M.** Ndoicöipe, amó ícó ybý pupé.
- D.** Estão os Anjos de nossa guarda por ordem de Deos, para guardar-nos do diabo nosso inimigo, e do peccado.
- D.** Oicó Caräíbebé acé rarõânamo : 'Tupã nhëêngarupi, anhângaga acé çumará çüi', te-coangaipâba çüi-bé acé rarõããama recé.
- * **M.** Quem creou Deos no princí.
- M.** Abápe erimbäe Tupã oimonhan-gy.

38 *Compendio da Doutrina Christã*

pio para povoar a terra?

gypÿ ſybÿ pôramo?

D. Nosso primeiro pai Adão, e Eva nossa primeira mãe, dando-lhe seus preceitos para que conhecessem que era seu Creador, e Senhor.

D. Acẽ rûbypÿ Adã acẽ mãy ypÿ Eva bé, cecómonhãnga, toicüáb oiãramo, omonhãgãramo xe recó oiãbo.

* **M.** Que lhes disse dando-lhe seus preceitos?

M. Marã ëipe ixupé cecómonhãnga?

D. Disse-lhe não comais desta fruta (mostrando-lhe huma fruta) para que não morrais, para que vivais longos annos neste mundo, e depois disso vades ao Ceo, vós, e vossos filhos, e netos, e todos os vosses descendentes.

D. Eúumé ico ybá ëi amo ybá cûabëênga iyupe (teremanóume, tereicópucú icó ybÿ pupé) äé roiré tereçó ybákype, nde, nde täÿra, nde reminõ etá pabé ëi. Aânëÿme opabinhé pemanóne opabinhé peçó anhãnga ratápene ëibé. **M.**

tes , e senão fize-
reis assim todos
morrereis , e to-
dos ireis ao In-
ferno.

* M. Guardarão os
nossos primeiros
pais o preceito
que Deos lhe poz?

D. Não.

* M. Por isso fo-
mos concebidos
todos escravos do
diabo ?

D. Por isso.

* M. Esse peccado
de nosso primeiro
pai , he a razão
porque antigua-
mente as almas
dos que morrião
não hião ao Ceo ?

D. Essa he a razão.

* M. Onde está
Deos ?

D. No Ceo , e na
terra , e em todo

M. Oicópe erimbäe
iande rúbypÿ Tu-
pã öecomonhan-
gâba rupi ?

D. Nöicóí.

M. Emonânamope
anhânga remiau-
çúbamo pabé acé
nhemonhanghi ?

D. Emonânamo.

M. Aé iande rúbypÿ
angäipagoéra
recé abâ angoéra
çóeymi ybâkype
erimbäe ?

D. Aé recé.

M. Mamópe Tupã
recóu.

D. Ybâkype , ybÿ-
pe nöicóí mbäe
amó

40 *Compendio da Doutrina Christãa*

- lugar. amó cecóâbëÿma.
- * M. Podemo-lo M.Eicatúpe acé iké-
tambem ver aqui? bé cepiâca ?
- D. Não podemos ; D. Dëicatui, cetéëÿ-
porque he espiri- menhé.
- to.
- * M. Pois onde o * M.Mamótepe acé
veremos? cepiakine ?
- D. No Ceo , depois D. Ybâkype , iande
de nossa morte. rëõ rõiréne.
- * M. Teve Deos M. Iypÿpe Tupã
principio ? erimbãe ?
- D. Não teve prin- D. Niypÿi.
- cipio.
- * M. Não ha de ter M. Auieramanhepe
fim ? cecóune ?
- D. Não ha de ter D. Auieramanhé ce-
fim. cóune.
- * M. Quantos Deos M.Mobÿpe Tupã ?
- ses ha ?
- D. Hum só Deos D. Oiepenhó Tupã
verdadeiro. eté.
- * M. Este Deos M. Aépe abâramo
quantas pessoas oicôbo mbobÿ ?
são ?
- D. Tres pessoas. D. Moçapÿr abá.
- * M. Como se M. Aépe abáramo
oi-

chamão essas tres
pessoas ?

D. Deos Padre ,
Deos Filho, Deos
Espirito Santo.

* M. A essas tres
pessoas tambem
chamamos Santis-
sima Trindade ?

D. A essas.

* M. Porque ?

D. Porque são tres
pessoas em huma
natureza , e essen-
cia divina.

* M. Quantos Deo-
ses são Deos Pa-
dre , Deos Fi-
lho, Deos Espiri-
to Santo ?

D. Hum só Deos.

* M. Quantas pes-
soas são ?

D. São tres pessoas.

* M. Essas tres pes-

oicôbo marã ma-
rãpe äe moçapÿr
abá rêra ?

D. Tupã Tûba, Tu-
pã Täÿra , Tupã
Espirito Santo.

M. Ixúpebébe San-
tissima Trindade
acé iéu ?

D. Ixúpebé.

M. Maránamope ?

D. Oiepe Tupána-
mo goecó pupé ,
moçapÿr abâra-
mo cecóreme.

M. Mbobÿ Tupápe
aipó Tupã Tûba ,
Tupã Täÿra, Tu-
pã Espirito San-
to ?

D. Oiepe nhó Tu-
pã.

M. Mbobÿ abá pe-
no ?

D. Moçapÿr abá.

M. Oiepe Tupã me-
mé.

42 *Compendio da Doutrina Christã*

soas : Deos Padre , Deos Filho, Deos Espirito Santo , são hum só , e o mesmo Deos ?

D. Hum só , e o mesmo Deos.

* **M.** E em quanto pessoas , são também huma só , e a mesma pessoa ?

D. Não : em quanto pessoas , o Padre he pessoa distinta, o Filho pessoa distinta, o Espirito Santo pessoa distinta.

* **M.** Qual das tres foi primeiro ? e qual dellas he maior, o Padre , ou o Filho , ou o Espirito Santo ?

mépe äé Tupã Tûba, Tupã Täÿra , Tupã Espirito Santo ?

D. Oiepé Tupã memé.

M. Oiepé abá memépe abâramo oicóbono ?

D. Näâni : abâramo oicôbo Tupã Tûba ; öicöé , Tupã Täÿra öicöé, Tupã Espirito Santo öicöé.

M. Umabäe ranhépe crimbäe; umabäebépe amó çocé cecóu: Tupã Tûba , coipó Tupã Täÿra coipó Tupã Espirito Santo ?

D.

- D. Nenhumas: todas são iguaes. D. Näâni : öioiabe-nhé cecóu.
- * M. Tem corpo Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo, assim como nós? M. Cetépe Tupã Túba. Tupã Täÿra, Tupã Espirito Santo? acé iabé?
- D. Não tem cordo: só Deos Filho depois de se ter feito homem como nós, tem corpo como nós. D. Natecëi : Tupã Täÿra äé, iande iabé, apyâbamo onhemonhanghiré é, cetéramo cöyté, acé iabé.
- * M. Tem principio Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo? M. Iypÿpe erimbäe, Tupã Túba, coipo Tupã Täÿra, coipo Tupã Espirito Santo?
- D. Não tem principio. D. Miypÿi.
- * M. Não terão fim? M. Auierámanhépe cecóune.
- D. Não terão fim. D. Auieramanhé cecóune.
- * M. Destas tres pessoas fez-se algum homem como M. Aemoçapÿr abâ çüi' onhemonhangpe amó apyâbamo

44 *Compendio da Doutrina Christãa*

mo nós ?

D. Fez.

* M. Qual destas tres pessoas se tem feito homem como nós : Deos Padre , ou Deos Filho , ou Deos Espirito Santo ?

D. Só Deos Filho.

* M. De que modo se fez homem como nós ?

D. Fazendo-se menino nas entranhas da sempre Virgê MARIA.

* M. Quem formou o corpo deste menino ?

D. Não o formou nenhum homem : mas formou-o o mesmo Deos sen-

mo acé iabe !

D. Onhemonhâng.

M. Umâbäepe äe mocapÿr abá çüi' apyâbamo onhemonhâng acé iabé , Tupã Tûba , coipo Tupã Täÿra , coipo Tupã Espirito Santo ?

D. Tupã Täÿra nhó.

M. Marã oicôbope apyâbamo inhemonhânghi ?

D. Santa MARIA cunhá mbucú ababycagoérêÿma memenhé righépe pitângamo onhemonhânga.

M. Abápe erimbäé äé pitânga reteráma oimonhâng ?

D. Nã amó abá ruã , Tupã äé ogoemimotâra pupénhóte imonhanghi , Tu-

do concebido por virtudeſ do Espirito Santo.

* M. Para que se fez o Filho de Deos homem como nós ?

D. Para satisfazer pelo peccado de nosso primeiro pai Adão, e pelos nossos proprios, e para livrar-nos do inferno.

* M. Como se chama depois de se ter feito minino ?

D. Chama-se JESUS.

* M. Que quer dizer JESUS ?

D. Quer dizer Redemptor.

* M. De que nos

Tupã Espirito Santo imonhangápe.

M. Mbäérâma reçépe Tupã Täýra iandé iabé abáramo inhemonhanghi ?

D. Iande rúbyppý Adam angaipagoéra, iande angaipagoéra äé abé repymëênga, ybâkype iande çó potá anhânga, ratá çüi' iande pycyrõ potá.

M. Marã ëi'pe acé conõia cunami'namo, inhemonhangh ire ?

D. JESUS ëi'.

M. Marã oiábope acé JESUS iéu ?

D. Moropycyrõâna oiábo.

M. Mbäé çüi' tepe ace

quiz permitir po-
lo muito que nos
amava.

rauçubetébonhé.

* M. Não era elle
Deos?

M. Nã Tupã ruâte.
pe äé?

D. Sim era.

D. Tupã.

* M. Pois sendo
Deos morreo?

M. AépeTupã oma-
nóu?

D. Não morreo
quanto á Divin-
dade:mas só mor-
reo quanto á Hu-
manidade que ti-
nha tomado de
sua Mãi.

D. Nã itupã , rüã
omanó , ceté ocÿ
çüi' cemiaróera
nhó omanóu.

* M. Por amor de
quem , e para que
morreo?

M. Abá recépe ,
mbäérâma recébé
cëõ?

D. Por amor de nós ,
e para nos sal-
var.

D. lande recé , ybâ-
kype iande çorâ-
ma recébé.

* M. Não nos avia-
mos de salvar se
elle não-morrêra
por nós?

M. Ndiçoixétépe-
mo ybâkype ian-
de recé cëöÿma-
mo?

D. Não.

D. Diçöixoémo.

* M. Para onde foi

M. Mamópe iângã
çóu

48 *Compendio da Doutrina Christãa*

sua alma depois
de sahir de seu
corpo ?

D. Desceo aos in-
fernos.

* M. Para que des-
ceo aos infernos ?

D. Para livrar do
Limbo as almas
dos Santos Pa-
dres.

* M. Quantos lu-
gares ha no cen-
tro da terra que
servem de mora-
da as almas ?

D. São quatro. O
Inferno, o Pur-
gatorio, o Lim-
bo dos mininos,
e o Limbo dos
Santos Padres.

* M. Que cousa he
o Inferno ?

D. He hum incen-
dio de fogo inex-

çóu |ceté çüi' ix-
miré ?

D. Oguegyb ybÿ
apytéripe.

M. Mbäe recépe
ixóu ybÿ pyteri-
pe.

D. Iande rûbypÿ
angaturametá |an-
goéra renocêma
Limbo çüi'.

M. Mbobÿpe yby-
coáruçú ybÿ apy-
teripe cecóu abá
angoéra recoába-
mo ?

D. Monherundÿc
Anhânga |ratá.
Purgatorio. Pi-
tânga Limbo.
Limbo dos San-
tos Padres abé.

M. Mbäépé anhân-
ga ratá ?

D. Tatá goaçú eté
opacatú mbäe äíba

ra-

tinguível ; e lugar horribilissimo das pernas , e tormentos eternos dos diabos , e dos que morrêrão em peccado mortal.

* M. Que cousa he o Purgatorio ?

D. He hum fogo grande algũ tantor por cima do inferno , em que estão as almas Santas dos que morrêrão em graça , satisfazendo por seus peccados , pelos quaes não satisfizerão inteiramente neste mundo.

* M. Que he o Limbo dos mininos ?

D. He huma caver-

racý abá eté pora-
raçatýbâ , auiera-
manhé oguebäe-
râmëýma, anhân-
ga , tecoangaipâ-
buçú pupébé oma-
nobaëpoéra reco-
ábamo.

M. Mbäépe Purga-
torio ?

D. Tatá anhânga
ratá árybo miri
oicóbäe , abá an-
gaturâma , Tupã
graça pupé öan-
gaipagoéra repy-
mëênghëýmëbe
omanobäëpoéra
angoéra angaipâ-
ba repýmondyc-
ba.

M. Mbäe çupépe
pitânga Limbo
acé iéu ?

D. Putunuçú tatá
D mon-

50 *Compendio da Doutrina Christã*

na obscura por cima do Purgatorio em que estão os mininos que fallecêrão sem bautismo.

* M. Que cousa he o Limbo dos Santos Padres , ou Seio de Abrahão?

D. He huma caverna por riba do Limbo dos mininos , em que estavam antiguamente as almas dos Santos Padres antes que Christo Senhor nosso as livrasse delle.

* M. Que fizeram ao corpo de nosso Senhor ?

D. Sepultárão-o em hum sepulchro de pedra fchando-o.

mondycâba árybo oicôbâe, pitânga imongaräibi-pÿrêÿma recoâbamo çupé.

M. Mbäe çupébe acé Limbo dos Santos Padres , coipo Seyo de Abrahão iéu ?

D. Yby coáruçu pitânga Limbo árÿbo öicôbâe , iande rubypÿ angaturámeta angoera rendagoéra erimbäe , iande iâra JESU Christo , ixüí ipycyröagoéra ëÿmebe.

M. Marã iabépe guá iande iâra reöboéra rerecôu ?

D. Itá caramemóa pupé inonghi ço kendâpa.

M.

M. Por ventura deixou de estar sua divindade no seu corpo morto , ou na sua alma, apartada delle ?

* D. Não deixou de estar.

M. Esteve muitos dias na sepultura ?

D. Não , ao terceiro dia resurgio immortal , e mais luzido que o Sol.

* M. Que fez depois disso ?

D. Acabados quarenta dias subio ao Ceo, á vista de sua Mãi , e de seus Discipulos , do meio do monte de Olivete.

* M. Mandou al-

M. Oicó pöirpe itupã cëbboéra çüi' , coipo iangoéra çüi' cerã ?

D. Ndoicópöiri.

M. Okéretápe cëbboéra omondéba goéripe ?

D. Näâni: âra moçopýra poupé omanóbäeramëýma cecobé iebýri coaracý çoçé oberâpa.

M. Marãpe cecóu äé riré ?

D. Quarenta âra pâbire , ócý oboiã etábé robaké ybytýra monte de Olivete iâba çüi' ixóu ybâkype.

M. Omböurpe, erim-
D ii bae

52 *Compendio da Doutrina Christã*

guma cousa do
Ceo a seus Dis-
cipulos ?

D. Mandou-lhes o
Espirito Santo ,
em forma de lin-
guas de fogo , en-
chendo-os de a-
mor Divino , e
dando lhes co-
nhecimento das
linguas de todas
as Nações.

* **M.** Que faz no
Ceo agora ?

D. Está assentado á
mão direita de
Deos Padre , esti-
mado , e venera-
do como elle.

* **M.** Deixou nosso
Senhor J E S U
Christo algũa pes-
soa neste mundo
em seu lugar antes
de subir ao Ceo ?

bäé mbäé catú
amó ybâca çui'
oboia etá çupé ?

D. Ombour Tupã
Espirito Santo ,
tatá endy etá acé
apécú abyâtēymá
tûra iecuapábaba
pupé Tupã rau-
çuba pupébe iân-
ga poracá, opaca-
tubé coiépe abá
nhêenga cüabucá
ixupé.

M. Marãpe cecóu
coÿr ybâkype ?

D. Tupã Tûba eca-
tuâba coty cêni,
iabebé imöetépÿ-
ramo cecóu.

M. Oceiárpeerimbäe
iande iâra JESUS
Christo amó abá
icó àra pupé ogue-
cobiáramo ybâky-
pe ixô ëÿmebé ?

D.

D. Deixou S. Pedro, e todos os seus Successores que se chamão Papa de Roma, e governão a Santa Madre Igreja Catholica.

D. Oceiár S. Pedro, opábinhe abaré goaçú Papa de Roma iába, Santa Madre Igreja Catholica rerecoára be.

* **M.** Que cousa he a Santa Madre Igreja Catholica de Roma?

M. Mbäépe Santa Madre Igreja Catholica de Roma?

D. He a Congregação de todos os Fiéis Christãos que estão derramados por este mundo, cuja cabeça he o Papa, a quem todos obedecem como ao Vigario de nosso Senhor J E S U Christo sua cabeça principal.

D. Opabinhe imongaiäíbipýra J E S U Christo rero-biaçára, ico ára rupi oicóbäé nhëinhânga, Abaré goaçú Papa iába, J E S U S Christo iande rubixabeté recobiâra, nhêenga rupi oicóbäe.

54 *Compendio da Doutrina Christã*

* M. Quaes são os sinaes verdadeiros da Santa Madre Igreja Catholica ?

D. Ser huma só Santa Madre Igreja Catholica, e Apostolica, resuscitarem se mortos, e fazerem se só nella muitos milagres por Deos nosso Senhor, para que creamos nella, e para que obedecamos a todas suas ordens.

* M. Avemos de crer tudo o que crê a Santa Madre Igreja Catholica ?

M. Mbäepe Santa Madre Igreja Catholica iecüapâbeté ?

D. Oiepé nhó cecó, angaturáma cecó, opabinhe recendoâramo, Catholica iába, cecó. Santos Apostolos remimõmbëiua-goéramo, Apostolica iába, cecó. ipupé nhó Tupá teõboéra moingobé iebýra, mbäe etá iabäibetébäe möabäibëýmabé; iande cerobiâra potâ, inhëenga pabé rupibé iande reco pota.

M. Opacatúpe acé Santa Madre Igreja remierobiâra rerobiârine ?

D.

D. Tudo até morreremos na sua Fé sem nunca a largarmos.

* **M.** Porque avemos de crer tudo o que crê a Santa Madre Igreja Catholica ?

D. Porque Deos o revelou, e a Santa Igreja no-lo ensina.

* **M.** Não póde Deos enganar-se , ou enganar a nós ?

D. Não póde ; porque tudo sabe , e he summamente bom , e Santo.

* **M.** E não póde errar a Santa Madre Igreja , ou fa-

D. Opacatu , cero-biárabé acê ogoerománóne , cero-biapöirêȳma.

M. Maranamopé acê opacatú Santa Madre Igreja remierobiâra rero-biârine ?

D. Tupá remimombëuapoéramo cecóreme , Santa Madre Igreja acê mböéçagoéramo cecóremebé.

M. Deicatúipe ; Tupá abyábo coipo iande moabyucá ?

D. Deicatúi ; opacatú mbäe tetiriüã cuapâramo cecóreme , iangaturâmciebé cecóremeno.

M. Deicatúibépe Santa Madre Igreja abyábo , coipo
ian.

zer-nos errar a iandé möabyucá.
nós?

D. Não póde ; porque he governada pelo Espirito Santo, o qual lhe inspira no interior o que ha de fazer.

* **M.** Por isso tambem chamamos por ventura á Igreja Santa?

D. Tambem por isso.

* **M.** Como he a Igreja a Congregação de todos os fiéis Christãos, se estão espalhados por todo o mundo, e divididos huns dos outros?

D. Porque estão todos unidos na mesma Fé de JESU Christo, e no mesmo amor en-

D. Deicatúi, Tupã Espirito Santo, cerêcoâretéramo eccóreme iânghe-me cecorâma ri imotecocuâpa.

M. Emonanabépe cerá acé Santa iéu Igreja çupé?

D. Enconánamobé.

M. Marápe ipó Santa Madre Igreja opabinhé imongaräibipýra nhêinhânga coéi coéibo oioçúu icoaëy-meté?

D. JESU Christo rero biçá pahéna-mo ogoeçó pupé iioauçúmenhé acá aipó iéu.

M.

tre si pela com-
munição de suas
obras.

* M. Communição
entre si as suas
boas obras?

D. Communição :
mas não aos ex-
commungados ,
nem aos que não
são bautizados.

* M. Póde' o Sum-
mo Pontifice dar-
nos perdão de nos-
sos peccados co-
mo quem está em
lugar de Deos?

D. Póde , e podem
tambem todos os
mais Sacerdotes
de Missa absol-
vendo-nos com
sua licença.

M. Ha nosso Se-

M. Oimoiaó iaóki-
pe Tupã recé má-
rã ogoeçó oioupé?

D. Oimoiaóiaoc :
te coangaipâbeté
pupé oicobâe çur-
pé , Excommun-
gados çupé , imon-
garäibipyrêyma :
çupebe biã ndo-
moiaó iaóki.

M. Iecatúpe : Abaré
goaçu Papa an-
gaipâba recé nhi-
rô mēênga acêbo,
Tupã recobiâra-
mo oecó pupé ?

D. Iecatú : iecatú-
bé opabinhe amô
Pai' Abaré Missa
monhangâra, ipo-
taçâpe acé roba-
çâpa.

M. Ouribépe irá
ian-

nhor JESU Christo de tornar a vir do Ceo em algum tempo ?

iande iára JESUS Christo ybâca çüinej?

D. Ha de tornar a vir depois de se queimar todo este mundo.

D. Ouribé , yby cäipáb irene.

* M. E todos nós avemos de acabar tambem ?

M. Opacatúpe acé abé acé pábine ?

D. Todos nós tambem: só a nossa alma não acabará nunca por ser immortal.

D. Opacatú acé ânga nhó ndopábi-xoéne auieramánhé omanobâerã-mëy ma cecóreme.

* M. Todos avemos de resuscitar depois disso em estes nossos proprios corpos ?

M. Óicobé iebyri-pe acé pábé äe roire , có acé reté äé memé pupéne ?

D. Todos avemos de resuscitar nestes nossos proprios corpos.

D. Có acé reté äé memé pudé.

* M. Para que ha nosso Senhor JE.

M. Mbãe monhângâpe iande iára JE.

- SU Christo de tornar então a vir do Ceo ?
- D. Para julgar os vivos , e os mortos.
- * M. Quaes são esses vivos ?
- D. Os justos que morrerão na graça de Deos , que he a verdadeira vida de nossa alma.
- * M. E quaes são esses mortos ?
- D. Os ímpios que fallecerão em peccado mortal , que he a morte de nossa alma.
- * M. Que fará nosso Senhor aos justos ?
- D. Leva-los-ha ao Ceo , a estar com Deos gozando as-
- JESU Christo ruiebÿri ybâca çüi' äéremene ?
- D. Oicobébäe, omanobäepoéra pabē recomondÿca.
- M. Abá çupébe oicobébäe acé ién ?
- D. Abá angâturama , Tupã graça acé ânga recobéçábeté pupé omanobäepoéra.
- M. Abápe aipó omanobäepoéra.
- D. Aba angaibôra tecó angaipabeté acé ânga rëöeté iâba pupé omanobäepoéra.
- M. Marápe iande iâra irã iangaturâma rerecône ?
- D. Ybâkype ceraçône Tupâna , pÿri opabinhe te-
cô

60 *Compendio da Doutrina Christã*

sim na alma como no corpo, de todas as felicidades para sempre.

* M. E que fará aos ímpios?

D. Os mandará ao inferno a estar com os diabos no fogo padecendo todos os males assim na alma como no corpo por toda a eternidade.

* M. Credes todos esses artigos da Fé encerrados no Credo dos Santos Apostolos?

D. Creio-os firmemente sobre todas as cousas criveis?

* M. Porque os credes sobre todas as cousas criveis?

có catú recé oie.
coçupa òanga
ogoeté pubeté
auieramanhe.

M. Aépe irã angäi-pábäe çupe marã cerecoune?

D. Anhânga ratápe imondóune opa-binhe tecó aíba porarábo oânga ogoeté pupebé anhânga irúnamo auieramanhé.

M. Ererobiar catúpe aipo nderemie-robiarâma Santos Apostolos Credo pupé oicôbäe.

D. Arobiar opacatú cerobiaripýra çoçé.

M. Maránamope opacatú cerobiaripýra çoçé ererobiar?

D.

D. Porque os revelou Deus nosso Senhor que he a verdade infallivel , e no-lo ensina a Santa Madre Igreja Catholica de Roma.

M. Na Santa Madre Igreja de Roma sómente faz Deus milagres , como he resuscitar mortos, para mostrarnos que elle he que revelou estes artigos da Fé, querendo que os creamos?

D. Nella sómente.

M. Darieis có muito gosto a vossa vida pela confissão delles sendo necessario?

D. Daria de todo meu coração , e com grandissimo gosto.

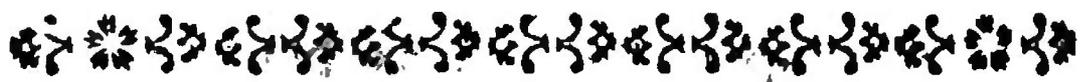
D. Tupã eté renii-mombëu agoéra-mo cecóreme Santa Madre Igreja de Roma acé mboeçagoéramo cecóremeno.

M. Santa Madre Igreja pupé nhótepe, Tupã teóboéra moingoie-bÿri, mbäc erä iabäibetébäc moabaibëÿmebe, ai-póbäc öemimombeuagoéramo cecó cüamëênga, iande ce obiára potá?

D. Ipupé nhóte.

M. Ereimëêngpe-mo nde ânga nderomimotára rupi catú cerobiaçâpe-mo?

D. Xe pyá çüi catú, xe roryba catú mobé aimëêngh-mo. DIA.



D I A L O G O II.

Do que pertence á Esperança, e Caridade, &c.

* M. **B**Asta por ventura cremos em Deos para nos salvarmos ?

D. Não , mas avemos tambem de ter esperança nelle.

* M. Quaes são os principaes motivos de nossa esperança ?

D. O summo poder de Deos, sua summa liberalidade , summa bondade, e misericordia : as promessas que

M. **A**Uiépe cerã acé Tupã rerobiâra ybâky-pe acé çoagoâma ri ?

D. Nääni , cecé acé ierobiar abéne.

M. Mbäépe Tupã , recé acé ierobiaçâb eté ?

D. Tupã myatã eté eté, cecóatëymëy-meté eté , iangaturáma , iporau-cubáreté etébe. acébo imombeuagó-

nos tem feito , e a morte , e paixão de nosso Senhor JESU Christo.

* M. Quaes são as principaes cousas que avemos de esperar de Deos , e pedir-lhe em nossas orações ?

D. A estimação , e honra de seu santo nome , o perdão de nossos peccados , a divina graça , e nossa salvação.

* M. Que mais depois disso ?

D. Todos os bens que hemos mister assim para nosso corpo como para nossa alma.

goéra , Iande iâra
JESUS Christo
rêõgoéra béno.

M. Mbäe ranhépe acé oierobiâr. Tupã recé , mbäé recébé acé iérureó-ranhé ixupé otupã mongetaçápe-ne ?

D. Tupã réra möe-téçábamo , acé recöangaipagoéra nhirõ , Tupãna graça , ybâkype acé çorâna be.

M. Mbäé abépe ai-pobãe riré ?

D. Opábinhe acé reté acé ânga recotébé çâba bé.

64 Compendio da Doutrina Christã

- * M. A quem devemos de pedir a saude de nosso corpo, e os bens de nossa alma?
- D. A Deos nosso Senhor; porque só elle he dador de todos os bens.
- * M. E a Virgem MARIA Senhora nossa, e aos Santos Anjos, e Santos do Ceo que pedimos com esperanza nelles?
- D. Pedimos-lhe que sejam nossos advogados, e intercessores diante de Deos, e nos fação alcançar o despacho de nossas petições.
- * M. Como sabere-
- * M. Abá çupépe acé ieruréo öete niaranëy maõãma recé, oãnga recocaturãma recébe?
- D. Tupã çupé, äé nhó: mbäé catú pabé mēêngära-eterãmo eecóreme.
- M. Mbäe recépe acé ieruréo, Virgem MARIA Senhora nossa çupé, Caraíbebé Santos ybakypôra amó çupebé cecé oie-robiacatuãbo?
- D. Toicó acé recé Tupã monghetaçãramo ioãbo: tacé moieçocub ucar acé ieruréçagóeramo oiãbo he.
- M. Marã iabépe ia-

Na lingua Portug. e Brasilica. 69

mos não esperar em Deos, e pedir-lhe tudo o que hemos mister?

D. Sabendo, e entendendo bem o Padre nosso.

* **M.** E como sabemos pedir bem á Virgem Senhora nossa?

D. Sabendo bem a Ave MARIA, e a Salve Rainha, e rezando-lha sempre, com grande confiança nella.

* **M.** Avemos de venerar tambem as imagens de nosso Senhor, da Virgem Senhora nossa, e dos Santos do Ceo, fazendo

robia cüacatúFu-pã recé, ixupébé iande recotebêçã-ba pabé recé iã-ieruré cüa catú-ne?

D. Orerûba cüacatuâbo.

M. Aépe Virgem MARIA Senhora nossa, mará iabe iaierurecüacatúne?

D. Ave MARIA, Salve Rainha abe cüacatúreme: iepi memébe çãângá ixupé cecé oier obíá étébo.

M. Iaimoetébépe iande iâra JESU Christo ráângá:bamo, Virgem Senhora nossa ráângâbamo Santos ybâkypóra ráân-bâ.
E

66 Compendiõ da Doutrina Christã

oração diante del-
las ?

gâbamo be Tupã
monghetábo ço-
baké ?

D. Avemos de ve-
neralas por serem
imagens , e repre-
sentações suas.

D. Iaimöeté catúne ,
cecé iande mäen-
duâramo , çãan-
gábo cecóreme.

* **M.** Esperais em
Deos nosso Se-
nhor que por sua
Divina misericor-
dia , e pelos me-
recimétos de nos-
so Senhor JESU
Christo , e pela
intercessão da Vir-
gem Senhora nos-
sa, e de seus San-
tos vos ha de per-
doar vossos pec-
cados , e dar-vos
a graça , e glo-
ria ?

M. Ereicrobiárpe ,
Tupãna poraucu-
bãra recé , iandé
iára JESU Chri-
sto reõagoera re-
cé Virgem Se-
nhora nossa , opa
catúbé ybâkypô-
ra nde recé Tupã
monghetaçagoera
recé , nde angai-
pagoera nhirõ
agoâma , Tupã
graça , ybâkype
nde çoagoâma bé

D. Espero com to-
da confiança.

D. Aierobiar eté.

Da

Do que pertence á Caridade.

* **M** Podemos salvar-nos sem amarmos a Deos ?

D. Não podemos.

* **M.** Porque motivo amamos a Deos ?

D. Porque he nosso Pai verdadeiro , nosso Creador , nosso Salvador , dador de todo bem , e finalmente porque he summamente bom , e por isso amavel sobre tudo só por ser o que he.

* **M.** De que maneira avemos de amar a Deos ?

D. Avemos de ama-

M. **E** Icatúpe acẽ
oçóbo ybâ-
kype Tupã rau-
çúbẽymamo ?

D. Dẽicatúi.

M. Maránamope
acẽ Tupã rauçú-
bi ?

D. Ogúbetéramo ,
omonhangáramo,
opycyrõánamo
cecóreme : mbãe
catú pabẽ mēn-
gátamo , cecóre-
me , iangaturam
eté, opacatú mbãe
çoçé , oioecé é
içauçubipýramo
cecóremebe.

M. Marã iabépe acẽ
Tupã rauçúbine ?

D. Opatatú mbãe
E ii te.

68 *Compendio da Doutrina Christã*

lo sobre todas as
cousas amáveis.

* M. Como ama o
Homem a Deos so-
bre todas as cou-
sas ?

D. Amando-o , e
estimando-o mais
que suas fazendas,
que seu pai , que
sua mãi , sua vi-
da , seus filhos , e
sua mulher.

* M. Tambem ave-
mos de amar o
nosso proximo co-
mo a nós mes-
mos, por amor de
Deos ?

D. Si Padre.

* M. Como ama-
mos ao nosso pro-
ximo como a nós
mesmos ?

D. Alegando-nos
de seus bens, sau-

tetirüã çaucubi-
pýra çoçé. acé
çaucûbine.

M. Marã gatú eté
pe acé Tupã rau-
çúbi mbäé tetirüã
çoçé ?

D. Ombäé çoçé,
ogúba, ocý, öeco-
bé, öaýra, goemi-
recó çoçé çaucû-
pa, imombäé eté
bo.

M. Oieaucúba iabe-
bépe acé oapixá-
ra rauçúb Tupã
recéne.

D. Pá Pai.

M. Aépe marã acé
recóu oieaucúba
iabé catú oapixá-
ra rauçúpa ?

D. Oecó catú re-
cé ogorýpa iabé,
im-

Na lingua Portug. e Brasilica. 69

de, e bons successos, como nos alegramos dos nossos proprios, não lhe desejando mal nenhum.

* M. Amais a Deos sobre todas as cousas só por sua summa bondade?

D. Amo-o de todo meu coração.

* M. De que maneira damos a conhecer a nossa caridade?

D. Recebendo o Santo Bautismo, guardando a Lei de Deos, e da Santa Madre Igreja sem quebrala.

* M. Quantos são os Mandamentos

imbäé catú recé,
cécó catú recébé
ogorÿbamo, cécó
memoã potarëÿma.

M. Ereçauçûpe Tupã opacatú mbäe tetiruã çoçé iangaturã eté recé é.

D. Xe pyá çüi' açauçúb.

M. Marã iabépe acé o Tupã rauçûba iecüâbucâri?

D. Onhemongarãipa Tupã acé recomonhangâba rupi!, Santa Madre Igreja acé recomonhangâba rupibé oicôbo, oangaipâba, pupé iabyëÿma.

M. Mbobÿpe Tupã acé recomonhân-

70 *Compendio da Doutrina Christã*

- da Lei de Deos ?
D. São dez. Vede pagina 10.
* M. Quantos são os Mandamentos da Santa Madre Igreja ?
D. São cinco, Pag. 12.
- nhângâba.
D. Opacombo dez iâba. Pag. 10.
M. Mbobÿpe Santa Madre Igreja acê recomonhangâba ?
D. Cinco ceçou, Pag. 12.

Do peccado.

- * M. **C**Om que se quebra a Lei de Deos, e da Igreja ?
D. Com o peccado, que he hũa offença de Deos contra a sua Santa Lei.
* M. Quantos generos de peccados ha ?
D. Ha tres principaes. O Peccado original que herdamos de nosso
- M. **M**Bäé pupé be acê Tupã nhêênga abÿu ?
D. Tecoangaipâbã Tupã nhêênga abyagoéra pupé.
M. Mbobÿpe tecoangaipâba oioanamêÿma ?
D. Moçapÿr catu. Iande rúbypÿ Adam recoangãipa goéra ypÿ, iandé re-

primeiro pai Adá.
Peccado mortal,
que he huma of-
fença grave da
Lei de Deos. E
peccado Venial;
que he húa offen-
ça leve de Deos
nosso Senhor.

recé cëitýca goé-
ra, peccado origi-
nal iába. Tecoan-
gaipábuçú Tupã
nhëénga abyagoé-
reté, peccado
mortal iába: Te-
coangapába miri
Venial iábabe?

* M. De quantas
maneiras quebrão
os homés os Man-
damentos da Lei
de Deos?

M. Mará marápe
acé Tupã acé
recomonhangába
abyú?

D. Por máos pensa-
mentos, mas pala-
vras, e más obras.

D. Omäendúar ái-
bamo, onhëéngái-
bamo, öcome-
moámo.

M. Como se que-
brão os Manda-
mentos por máos
pensamentos?

M. Marápe acé
omäendúar ái'ba-
mo Tupã acé re-
cómonhangába
abyú?

D. Querendo os
máos, pensamen-
tos, deleitando-

D. Omaendúar ái'-
ba rauçúpa, imo-
rýpa, oioçüí cei-
tý-

se nelles, e não os lançando de si.

M. E por más palavras como se quebrão?

D. Fallando palavras deshonestas, fallando palavras ociosas, e dizendo algũa cousa que seja contra Deos, ou contra o proximo.

M. Por más obras como se quebrão os Mandamentos?

D. Fazendo alguma obra má, ou mandando-a fazer, ou aconselhando, ou aprovando-a,

* **M.** Quantos são os peccados capitães?

D. São sete. Vede pag. 14.

týkëÿma.

M. Aépe onhëêng gäíbamo mará?

D. Onhëêng poxÿ poxÿramo, onhëêng tenhé tenhémo: Tupa cety, coipó toapixára recé onhëêng memoânâmo.

M. Aé ogoeco memoânâmo marápe acé iiabÿu?

D. Tupá nhëênga rupi oicoëÿma, te cöangaipâba recé oporoimböébo, oporopoâia, oporomorÿpa.

M. Mbobÿpe opacatú angaipâba monhangâbÿpÿ?

D. Sete, Pagina 14.

M.

* M. Porque se chama o peccado grave peccado mortal ?

D. Porque nos priva da graça de Deos, que he a vida verdadeira de nossa alma, e nos priva da visão de Deos para sempre.

* M. He o peccado cousa muito má ?

D. He cousa pessima: porque por elle só nos priva Deos de seu amor, e nos deixa em poder do diabo.

M. Maránamopeacé teõ, coipo peccado mortal, tecoangäi-pabeté çupé iéu ?

D. Tupã rauçûba graça iâba acé ânga recobeçâbeté, acé çui' imocanhemucáreme, ybâkÿpe acébo Tupã repiacucâ-rêyme.

* M. Mbäe äi'betépe peccado ?

D. Mbäe ai'beté cá-tú: cecé é Tupã acé rauçúpëao, anhânga pópe acé mëênga.

Das boas Obras.

* M. **T**emos ainda outros meios de nossa sal-

M. **I**arecôpe amó Iäéybakÿpe acé reraçoçâba, aiponde-

74 *Compendio da Doutrina Christã*

vação fóra estes
que já dissestes.

D. Temos as boas
obras , as virtu-
des , a graça , e os
Sacramentos.

* **M.** Que cousa he
obra boa ?

D. He hũa obra feita
na graça de Deos ,
por amor de Deos ,
ou do Ceo , ou por
temor do inferno ,
ou por motivo de
alguma virtude.

* **M.** Quantos ge-
neros ha de boas
obras ?

D. Ha tres princi-
paes. A oração , o
jejum , e a esmo-
la.

* **M.** Quantas são
as obras de Mise-
ricordia ?

D. São quatorze : se-

nderemimombêu
agoêra çüi' ?

D. Iarecobé , teco-
catú , virtudes cer-
bãe. Tupã graça ,
Sacramentos abé.

M. Marã oiâbope
Boa obra ?

D. Acé recóagoêra
amó , Tupã gra-
ça pupé , Tupã
recé , coipo amo
tecocatú virtude
iâba recé , acé re-
mimonhangoêra.

M. Mbobýpe teco-
catú boas obras
iâba ?

D. Moçapyr catú.
Tupã monghetá ,
iecuacûba , acé
Tupã recé mbãe
mêênga.

M. Mbobýpe acé
abâ rauçubaçába ?

D. Quatorze , sete
Cor-

te Corporaes que pertencem ao corpo, e sete Espirituaes, que pertencem á alma. Vede pag. 21.

Corporaes iába abá:reté recé ndo-âra, amo sete Espirituaes iába, abá ânga recé ndoâra be. ecepiac. pag. 21.

Da Virtude.

* M. **Q**ue cousa he virtude?

D. He huma boa qualidade que existe em nossa alma, a qual nos faz bons, e virtuosos.

* M. Quantas são as virtudes Theologaes?

D. São tres, Fé, Esperança, e Caridade.

M. **M**Bäépe te-cocatú Virtude iába?

D. Mbäe catú amo acé ânga pupé guâra, acé moan-gaturã çábamo.

M. Mbobýpe: Te-catú Tupã mom-begoâba?

D. Moçapyr Tupã rerobiâra Tupã recé ierobiâra, Tupã rauçúba.

Da Graça.

* M. **Q**ue cousa he a graça?

D. He huma cousa preciosissima, cõ a qual Deos nos ama, e com a qual fazemos sua vontade; com a qual nossa alma vive vida sobrenatural, e esta muito fermosa, e por meio da qual himos ao Ceo, e salvamo-nos, chamada graça santificante.

* M. Ha outra graça chamada auxilio Divino, fóra desta graça que chamamos santificante?

M. **M**ãe çupé-pe Tupã graça acé iéu?

D. Tupã acé rauçúba, ogoecó potaçâba rupi acé ânga recobeçâbeté, imomoraugâbeté, ybâkype acé reraçoâba be graça santificante çerbãe çupé.

M. Oicobépe aipo graça santificante çüi', amoãe graça Auxilio Divino coipo Tupã acé pytybõçâbamo iâba? D.

D. Ha.

M. Dá Deos sempre este auxilio aos peccadores , em quanto vivem neste mundo ?

D. Sempre lho dá para que se apartem do mal , e sigão o bem.

M. Por ventura somos santos nesta vida , e na outra á medida da graça santificante ?

D. Si Padre,

D. Oicobé?

M. Tecóangaipabô-ra çupebépe cecobé pucui' Tupã ai-po graça auxilio divino iába mênghi iepi ?

D. Oimêêng iepi ; toiepëa tecoangaipába çüi' , töicó teo catú recé oiábo.

M. Graça santificante räangâba rupipe cerã , acé angaturam ico âra pupé , amó âra pupébé ibâkype.

D. Pá Paí.

Dos Sacramentos.

* M. **Q**ue cou-
he Sa-
cramen-
to da Santa Ma-
dre Igreja Catho-
lica ?

D. He hum sinal vi-
sivel da graça in-
visivel, instituido
de nosso Senhor
JESU Christo ,
para nossa santi-
ficação.

* M. Como nos
santifica Deos por
meio dos Sacra-
mentos ?

D. Perdoando os
peccados a quem
os recebe, e com-
municando-lhe sua

M. **M**ãepeSan-
ta Madre
Igreja Catholica
Sacramento ?

D. Tupana graça
icepiakipÿrëÿma
cuapába icepia,
kipÿramo , ian-
de mogarãibaaõâ-
mari iande iâra
J E S U Christo
oremimõnhango-
éra.

M. Marã oicôbope
Tupã Sacramen-
tos pupé acé
mongaraíbi ?

D. Taçara çupé
onhirõnamo , o
graça , ógoeco-
atuagoera abé
mëên-

- graça , e mereci-
mentos.
- * M. Que fazemos
antes de receber-
mos os Sacramen-
tos ?
- D. Arrependemo-
nos de nossos pec-
cados por amor
de Deos , com
proposito de não
tornar a peccar
mais.
- * M. Quantos são
os Sacramentos
da Santa Madre
Igreja Catholica ?
- D. São sete : Bau-
tismo , &c. Vede
pag. 13.
- * M. Que cousa he
o Bautismo ?
- D. He o Sacramento
pelo qual de esca-
vos do diabo so-
- mêenga ixupé.
- M. Marãpe acé re-
côu tari ianonde ?
- D. Oimoacý catú
öangaipâba Tupã
recé opyápe , ce-
royrômo , ceroie-
bypotârëýma au-
ieramanhé.
- M. Mbobýpe San-
ta Madre Igreja
Catholica Sacra-
mentos ?
- D. Sete &c. Ece-
piac pag. 13.
- M. Mbäepe ý carã-
ba pupé acé nhe-
moiaçûca ?
- D. Anhãnga remi-
auçûba çüü' Tu-
pã rãryamo , San-
ta

80 *Compendio da Doutrina Christãa*

mos feitos filhos de Deos , e herdeiros do Ceo , e se destroe o peccado Original , com todos os mais que temos commettido antes do bautismo.

ta Madre Igreja membÿramo ybãcapotãmabe acẽ moingoçãba: peccado Original, opacatubé acẽ recoangaipagoéra nhe mongarãibÿmebé acẽ remimomhangóera mocanhebãbabé.

M. Como nos avemos de avêr para bautizar , em falta de Sacerdote , alguma criança , ou outra pessoa gentia , que está arrancando , para que não falleça sem o bautismo ?

M. Marãpe acẽ recóu pitãnga , cópo abã marãaretereme , iiekÿitume : Abaré imongarãibipãra tybeÿmamo , acẽ imomongarãiqã potã , tomanoumẽ onhemongarãibÿmamamo oiãbo ?

D. Lavarmo-lo com a agua do bautismo , com tenção

D. Tupãna rãÿramo Santa Madre Igreja recopoéra

de fazello filho de Deos, conforme o uso da Santa Madre Igreja, dizendo : N.

Eu te bautizo , em nome do Padre , e do Filho , e do Espirito Santo.

* M. Que cousa he o Sacramento da Confirmação ?

D. He o Sacramento que nos confirma na Fé , e na confissão della.

M. Como se chamão os que são mortos pela confissão de JESU Christo ?

D. Martyres.

rupi imöingo potá , y pupé iapiramóu. N.

Ixé oromoiacyc Tubá, Täyra , Espirito Santo rera pupé : oiábo.

M. Mbäépe acé cybápe Abaré goacú nhandy caräiba nõnga ?

D. Sacramento Tupã rerobiâra pupé , imombëú pupébé , acé mopyatãçâbamo.

M. Marãpe JESUS Christo recé iucapyroéra rera ?

D. Martyres.

Da Communhãõ

* M. **Q**ue cou-
sa he o
Sacra-
mento da Eucha-
ristia ?

D. He o Sacramen-
to do Corpo , e
Sangue de nosso
Senhor J E S U
Christo , debaixo
das especies Sa-
cramentaes de
pão , e vinho.

* M. Tambem te-
mos obrigação de
commungar para
nos salvarmos ?

D. Tambem temos
obrigação depois
de termos uso de

M. **B**ãépe Sacra-
mento Tu-
pã rãra , coipo
Eucharistia iãba ?

D. Sacramento ian-
de iãra: JESUS
Christo reté, Cu-
guý abé , miape-
poéra , cãoipoéra-
bé guyrpe cere-
coãra.

M. O Tupã áribé-
pe acé ybãkype
oçópotá , anhân-
ga ratápe oçópo-
tarëýma ?

D. O Tupã áribé ,
onhemotecó cüã-
catú röire , etupã
ár

razão bastante ,
a juizo de nosso
Confessor.

âr Abaré acē mo-
nhemombegoâra ,
éreme é.

M. Que he o que re-
cebemos na Com-
munição ?

M. Mbäépe acē
ogoár Tupã, rãra,
Communição iã-
ba , pupé ?

D. Nosso Senhor
JESU Christo ,
seu Corpo , seu
Sangue , sua Al-
ma , e sua Divin-
dade.

D. Iande iãra JE-
SUS Christo, Ce-
té , Çuguy , iã-
ga , i Tupã abé.

M. Aonde está nos-
so Senhor JESU
Christo , seu Cor-
po , seu Sangue ,
sua Alma , e sua
Divindade ?

M. Umámepe iande
iãra JESUS Chri-
to recóu , Ceté
Çuguy , iãnga i
Tupã abe ?

D. No Ceo , e no
Santissimo Sacra-
mento sómente.

D. Ybâkype , San-
tissimo Sacramen-
to pupébé nhóte.

* M. Aquillo que
nos dá o Sacer-

M. Tupã nipo acóé
Hostia pupé Aba-
F ü ré

84 *Compendio da Doutrina Christãa*

dote na Hostia he
Deos ?

D. He Deos.

ré oimëêng acé-
bo ?

D. Tupã.

* M. Que Deos ?

D. Nosso Senhor
JESU Christo ,
verdadeiro Deos ,
e verdadeiro ho-
mem.

M. Mbäé Tupãpe ?

D. Iande iâra JE-
SUS Christo Tu-
pã eté apyâbeté-
be.

* M. Não he aquil-
lo pão ?

D. Não he pão de
nenhuma manei-
ra.

M. Nã miapé ruã
tepe aipó ?

D. Nã miapé ruã.

* M. Pois que cousa
branca he aquella
que nós vemos
quando o Sacer-
dote levanta a
Hostia na Missa ,
e quando no-la
mette na boca ?

D. São sómente os
accidentes de pão,
e debaixo delles

M. Mbäétepe coé
tinga acé remipiã-
ca , Abaré Hostia
rupireme , acé
iurupebé imohde-
bme : nã miapé
ruã ?

D. Miapepoéra nhó,
iguyrpebé iande
iâra JESUS Chri-
sto

está o Corpo de
nosso Senhor JE-
SU Christo tão
verdadeiramente
como está no
Ceo.

* M. Que he o que
adoramos quando
o Sacerdote le-
vanta o Caliz?
aquelle Caliz por
ventura, ou o vi-
nho que se tem
deitado nelle?

D. Adoramos o ver-
dadeiro Sangue de
nosso Senhor JE-
SU Christo, que
está no Caliz de-
baixo das especies
Sacramentaes de
vinho, e junta-
mente seu Corpo,
Alma, e Divin-
dade que estão
com elle.

sto reté recóu,
ybâkype cecóu ia-
catú.

M. Mbäépe acé oi-
möeté, Abaré itá
iucamuci' rupi're-
me acó itáiuca-
mucí, coipó caõĩ
pupé inongimbÿ-
ra cerã?

D. Iande iâra JE-
SUS Christo ru-
guÿ anhe itaiûba
camucipe caõĩ
poéra guyrpe oi-
cobäe ceté, iân-
ga, i Tupã iruna-
mo oicobäe äbe
acé oimöeté.

86 Compendio da Doutrina Christãa

• M. De que maneira se muda o pão em Corpo, e o vinho em Sangue de nosso Senhor JESU Christo?

D. Dizendo o Sacerdote as palavras da consagração sobre hum, e outro.

M. E quando o Sacerdote reparte a Hostia em muitos pedaços, e o Sangue goteja, está Deus em cada parte daquellas assim como está na Hostia, e no Caliz inteiro?

D. Nem mais nem menos.

M. Marápe miapé iande iâra JESUS Christo retéramo, caõĩ abé çuguyramo iiecuaboki?

D. Ixoçé Pai' Abaré Tupã nhênga (palavras da consagração iâba) rãângheme.

M. Aépe Abaré Hostia pýceõ etá etáreme, iande iâra ruguybé tykýreme, ipýceõboéra, itykýtykýrabé iabõ iande lara, JESUS Christo recoú acó guetépe ndoára pupé õecó iacatúnhe?

D. Iiá catú nhé.

M.

Na lingua Portug. & Brasilica. 87

- * M. Em que tempo somos obrigados a commungar ? M. Mbäe mbäéremepe iatupã , ârine ?
- D. Na Pascoa , e nos perigos de morte. D. Areté guaçu (Pascoa ceribäe , âreme) teõ iande ioecé iamoanghemebé.
- * M. Que avemos de fazer antes de commungar ? M. Marãpe acé reçóu Tupãára ianonde ?
- D. Avemo-nos de confessar bê primeiro , para alimpar nossa alma em que Deos ha de entrar. D. Onhemombeúgatú ranhé oângaga nongatuábo , ipupe Tupã re-roiké potá.
- * M. Podemos commungar depois de termos comido , ou bebido alguma cousa ? M. Eicatúpe acé Tupã rãra mbäe ú , riré ?
- D. Não podemos : não avemos de comer , nem beber D. Dëicatúi : acé nombäe ú angäi'be pyçajé Tupã
âra

88 Compendio da Doutrina Christã

cousa nenhuma desde a meia noite precedente ao dia da Communhão , até termos tomado o Senhor.

âra renondé , igo-
âra çüi' catú , tâ-
ra ianondé.

* M. Que avemos de fazer no tempo da Communhão ?

M. Marãpe acé recóu Tupã âra pupé ?

D. Postos de joelhos diante do Sacerdote , avemos de abrir sufficientemente a boca , recebendo a Hostia consagrada sobre a lingua sem tocar nella com as mãos , nem mastigala , e depois engolila , bebendo huma pequena gota de agua no çabo.

D. Abaré robaké öendy piã ëïbö cení , iiabé catú oiurúpirá : Hostia sagrada JESUS Christo rerecoára rá öapecú ârybo , cecé opocokëÿma ; ixüüëyma be , imocôna , ÿ miri goâba côyté.

M.

* **M.** Que avemos de fazer depois da Comunhão ?

M. Marāpe acé recóu Tupã ár iré ?

D. Avemos de ter cuidado de não cuspir logo depois da Comunhão , e avemos de ficar por algum tempo na Igreja , para nos encommendarmos a Deos.

D. Ndonhonumūni coritēi, opytá pucú miribé Tupã ôkype , Tupã monghetáagoâma recé.

M. Que avemos de fazer para nos encommendar bem a Deos em aquelle tempo ?

M. Marāpe acé reróu , Tupã monghetágatuagoâma recé äéremene ?

D. Lançando-nos aos pés de nosso Senhor J. E. S. U Christo , e adorando-o com muito respeito , avemos de fazer actos de Fé, Esperança,

D. Iande iâra JESUS Christo pypé oieitýca , imöeté etêbo he , oguero biár , oierobiár cecé , çauçûpa , aicuacatú opabi-
nhe nde xerere.

90 *Compendio da Doutrina Christã*

e Caridade , dar-lhe graças pelos beneficios que nos tem feito , offerer-nos a elle , e pedir-lhe perdão de nossas culpas , com tudo o mais que avemos mister para o bem de nosso corpo , e de nossa alma.

M. Que nos faz nosso Senhor quando o agazalhamos, e honramos desta maneira em nosso coração?

D. Fortalece a nossa alma , e falla crescer no seu amor, e na sua divina graça.

ocatuagoéra oiá-bone oiemêng ikupé , ôangaipa-goéra , nhiró recé , o ânga , öeté recotebécâba pabé recebé öierurêbone.

M. Marape iande iâra ace rerecôu , emoná gatú acé opoyâpe imobytâbo imöetébo abé ?

D. Oimopyatã acé ângã , oauçûba pupé , ograça pupêbé imongacuâpa.

Da Penitencia, e Confissão.

* M. **Q**ue cou-
sa he o
Sacra-
mento da Peni-
tencia ?

D. He o Sacramen-
to pelo qual se
nos perdoão os
peccados que cõ-
mettemos depois
do Bautismo.

* M. A quem nos
avemos de con-
fessar ?

D. Ao Sacerdote
que tem poderes
para nos absolver.

M. Que avemos de
fazer antes da
Confissão ?

M. **B**ãépe Sacra-
mento nhe-
mombêú ?

D. Teooangaipagoé-
ra, acé Nhemon-
garãiba riné acé
remimonhangoéra
poçângamo.

M. Abá çupépe acé
nhemombêú ?

D. Abaré acébo Tu-
pã monhirômo eĩ-
catúbãe çupé.

M. Marãpe acé re-
côu onhemombêú
ianondé ?

D.

92 *Compendio da Doutrina Christã*

- * D. Avemos de fazer exame de nossa consciencia, e cuidar muito bem em nossos peccados, nas differenças, especies, e números que são mortaes, percorrendo para este effeito os Mandamentos da Lei de Deos, e da Santa Madre Igreja Catholica, e lembrando-nos dos lugares em que estivemos, dos negocios que tratamos, e dos companheiros que tivemos.
- D. Onheangherecôu catú opabinhe öangaipagoéra recé, Tupã nhêênga aby agoéreté peccado mortal cêrbâe; cecoeçâba recé ipapaçâba recebé, äérâma ri Tupã acé recomonhangâba recé, S. Madre Igreja acé recómonhangâba recebé, ömäenduáramo, opytaçagoéra, recé, onhemoçaináda goéra recé, öirúnagoéra recebé, ömäenduáramo.

- * M. Que ha de fazer o penitente depois disso para alcançar de Deos
- M. Marãpe nhemo mbegoára recôu äe riré, oioupé Tupã nhiró motã?

D.

o perdão de seus peccados?

D. Ha de ter verdadeira dor de todos seus peccados propondo firmemente de nunca mais tornar a pecar.

D. Oimoacý catú opabinhé oangäipagoéra, ceroieby potarëýma auieramanhé.

* **M.** Como terá humma pessoa verdadeira dor de seus peccados para se confessar bẽ delles?

M. Marã oicöbope abá öecoangäipagoéra moacý catú onhemombüú catúagoâma recé?

D. Doendo-se delles por serem offensas de Deos, que ama sobre todas as cousas; ou por medo dos divinos castigos; ou por desejo de se salvar; ou tambem porque os mesmos

D. Imocyâbo Tupã opabinhe mbäé çoçé öemiauçucatú, nhëêngabyagoéramo cecó recé; coipo Tupã öecó memoãçüü: anhânga ratá çüibé ocekyié recé: coipo ybâkype oçó.

94 *Compendio da Doutrina Christã*

peccados affeão
muito nossas al-
mas.

oçópotára recé,
coipn äe tecoan-
gäipâba acé ängä
momoxycâbamo
cecó recébe?

M. Que avemos de
fazer depois dis-
to?

M. Marápe acé re-
côu äé roiré?

D. Postos de joe-
lhos diante do Sa-
cerdote, avemos
de benzer-nos, e
dizer a confissão
geral.

D. Oendy piã ëibo
Päi' Abaré roba-
ké acé öina ço-
baçâbi: Anhe-
mombëu Tupã
abé çäângi.

* **M.** E que faze-
mos na Confis-
são?

M. Marápe acé ac-
côu onhemombe-
guâpe?

D. Confessamos cõ
toda verdade, to-
dos nossos pecca-
dos graves, e as
diferenças, e nú-
meros delles, sem
porém nomear-
mos nenhũ com-
plice, ou pessoa
alguma.

D. Çupi oimombëu,
opacatú oangäi-
pagoéreté, cecoé-
çâba, ipapaçâba
abé, abá rêra nhó,
mombëuëÿma.

M.

* M. E dado caso que em alguma confissão tivermos mentido, ou encuberto algú peccado grave ao Confessor, como nos averemos então?

D. Avemos de confessar outra vez os peccados que dissemos naquella Confissão, com aquellas mentiras e peccados graves encubertos, e senão damnar-nos-hemos.

* M. Que avemos de fazer depois da Confissão?

D. Avemos de cumprir a penitencia que o Confessor nos tem dado,

M. Aépe Abaré çupé erimbäe onhemombegoápe oiuraragoáia röiré, coipó amó öangaipagoéreté cüacúbire maráne?

D. Opacatu tēmi-mombēuagoéra oiuraragoáiagoéra irúnamobé imombēú iebyrine; äänēyme Anhänga-ratápe ixóune.

M. Marápe acé recóu onhemombēú riré?

D. Ocepymēēng öecoangaipagoéra, (penitencia iába) monhänga, opa.

96 *Compendio da Doutrina Christãa*

e guardar todas as mais ordens, e conselhos que nos deixou.

opabinhé Abaré
nhëênga rupi öi-
côbobé.

* M. Que he o que chamamos penitencia?

M. Mbäé çupépe
acé Penitencia
iéu?

D. A oração, a mortificação, as obras de misericordia conforme a ordem do Confessor ácerca dellas.

D. Tupã monghetá
çupé, ogoeté re-
cómemoã çupé,
oapixâra ãrauçû-
baçâba çupébé,
cecé nhemombe-
goápe Abaré acé
poãitagoéra rupi.

* M. Que avemos de fazer para nos livrar dos peccados em falta de Confessor?

M. Marãpe acé re-
côu öangäipagoé-
ra çui' oiepycÿrö
motá Abare ty-
bëÿme?

D. Avemos de fazer hum acto de Contrição, que he doermo-nos de nossos peccados

D. Oimonhâng Acto
de Contrição,
iába, Tupã recé
nhó gatú oan-
gaipagoéra möa-
cÿa.

por amor de Deos sómente , com proposito de não tornarmos a pecar , e nos confessarmos em seu tempo.

* M. Que dizemos fazendo hum acto de Contrição ?

D. Dizemos assim : Senhor Deos por serdes vós quem sois, e porque vos amo , e estimo sobre todas as cousas , peza-me de todo meu coração , de vos ter offendido , e proponho com vossa graça de nunca mais vos offender Amen JESU.

cýâbo , auierama-
nhé Tupã nhêên-
gabý iebypotarêy-
ma ; anhemom-
bëú corine oiâ-
bobé.

M. Marã ëi'pe acé
acto de Contri-
ção , iâba , mo-
nhânga ?

D. Nã ëi' : Xe iâr
Tupã , nde reçé
nhõ gatû , nde an-
gaturam etéreme ;
opabinhe mbæ
çoçé ixé nde rau-
cûba recébé , ai-
möacý xe pyápe
catú ixé nde nhê-
êngabyagoéra ,
avieramanhe nde
nhêêngabý ieby-
potareêyma , nde
graça pupé , nde
xe pytyboneme é
Amen JESUS.

G

M

98 *Compendio da Doutrina Christãa*

- * M. Que cousa he a Extrema-Unção ?
- D. He o Sacramento que serve para a convalescença espiritual da alma dos mortalmente enfermos.
- * M. Que cousa he o Sacramento da Ordem.
- D. He o Sacramento pelo qual são ordenados os Sacerdotes, e Vigarios de nosso Senhor JESU Christo.
- * M. Que cousa he finalmente o Sacramento do Matrimonio ?
- D. He receberem-se duas pessoas desempedidas por ma-
- M. Mbäépe acê rëñ
ianondé nhandý
caráiba rãra ?
- D. Sacramento mbä-
eaçý etébäe ânga
mõpoeraçábamo.
- M. Bäépe Sacra-
mento Nhemöa-
baré iãba ?
- D. Sacramento, Aba-
ré Missa monhan-
gára, iande iãra
JESUS Christo
recobiãra moin-
goçábamo.
- M. Mbäépe Sacra-
to Mendãra coy-
té ?
- D. Abá ; cunhá abé,
omendãra möa-
baipábamo tybëy-
mbäe

rido , e mulher em presença de seu Paroco , e de duas testemunhas : para viverem juntos por toda a vida , conforme o ordena a Santa Madre Igreja Catholica.

mbäe Pai' Abaré oguerecoâra mo imoingopÿra robáké amó. abâ mocoï robakebé onhohëênga, guecobé iacatú oio-guerecoágoâma , Santa Madre Igreja Catholica te cómonhangâba rupi.

Da Agua Benta , e das Indulgencias.

M. Temos além destes sete Sacramentos da Santa Madre Igreja , alguns outros adjutorios de nossas almas ?

M. I Arecópe äi-po sete Santa Madre Igreja Sacramento çiii' , amó äé acé ânga pytyböçâbamo ?

D. Temos a Agua

D. Iarecó y Caräi'ba,
G ii acé

100 *Compendio da Doutrina Christãa*

Benta , e as Indulgencias , que são hum perdão das pernas que erão devidas a nossas culpas.

acẽ recöangaipa-goéra repyramboéra nhirõçabamo Indulgencias iábabe.

M. Para que temos a Agua Benta nas Igrejas , e em nossas casas ?

M. Bäerâma recépe y Caräiba Tupã ôkype , iande cotybe iarecó.

D. Para nos borri-farmos com ella como bons Christãos ; para que Deos nos perdoe nossos peccados veniaes , e se afaste de nós o diabo , e toda cousa má.

D. Christãos eté iabé ipupe iande repyiagoâma , tinhiro Tupã xerecoangaipagoéra mirĩ recé ixébo oiâbo tonhcgoacẽ anhânga xe çumarã , mbäe äiba pabẽ xe çüi , xecoty çüibe oiâbono.

M. De que maneira ganhamos as Indulgencias para com ellas satisfa-

M. Marã oicôbope acẽ oiecoçub Indulgencia recé ipupé oangaipa-goé-

Na lingua Portug. e Brasilica. 101

zer por nossos peccados a Deos nosso Senhor ?

goéra Tupã iande iâra çupé icepymêêngoâma ?

D. Comprindo em estado de graça o que manda o Summo Pontifice , e tendo a Bulla da S. Cruzada.

D. Pai Abaré goaçu Papa poaitagoéra rupi' Tupã graça pupé oicôbo. Bulla da S. Cruzada oguerecôbobé.

Da necessidade da Doutrina.

* M. **E** Sta he a Doutrina Christãa que todos os fiéis Christãos , hão de saber , crer , e comprir ?

M. **A** Ipó Tupã mboeçâba opabinhe Christão eté remicüarâma , cemierobiarâma , imopôrâmbé cecou.

D. Esta he.

D. Aipó cecou.

* M. Póde salvar-se o que não sabe ,

M. Eeicatúpe ybâkype ixôbo oiepe
Tu-

e crê distintamente que ha hum só Deos todo poderoso, Creador de todas as cousas, e remunerador dos justos ?

Tupã opacatú mbäe tetiruã monhângã eicatúbäe cecó, opacatú mbae tetiruã monhangâramo cecó, tecobé opabäerämëyma mëêngâramobe cecó, oicuabëymbäe, oguerobiarëymbäe bé ?

D. Não póde, ainda que o não soubesse por falta de mestre que lho ensinasse.

D. Deicatui, ndöicuabi iepé ombocãra tybëyma recé.

* M. Póde confessar-se o que não sabe, e crê o Mystério da Santissima Trindade?

M. Eicatúpe acé onhemombegoãbo, Mystério da Santissima Trindade cuabëyma?

D. Não póde.

D. Deicatui.

* M. Pecca mortalmente o que não

M. Oiaby etépe Tupã nhëंगा Arobiâr

sabe o Credo, o Padre nosso, os Mandamentos da Lei de Deos, e da Igreja, os Sacramentos, e as virtudes Theologaes, e obras de misericordia?

D. Pecca mortalmente o que não sabe, né se quer a substancia delles.

* M. Peccão também gravemente os nossos pais, e mãis, e senhores, e padrinhos, e madrinhas não ensinando, ou não fazendo ensinar os seus filhos, os seus escravos, os seus afilhados?

biar Tupã Tûba, Orerûba, Tupã acê recomonhangâba Santa Madre Igreja acê recomonhangâba, Sacramentos, moçapyr tecocatú Tupã mombegoâba acê abá raucubâçâbabe cüabëyma.

D. Oiaby eté ceté tirüa oicuabëymbäe.

M. Oiaby etebépe acê rûba, acê cÿ, acê iära, acê recoâra oäyra, oaiyra, guemiauçûba oioecé ndoâra pabé abé, Tupã mböeçâba recé imboëyma, coipo imboé ucarëyma?

D.

D. Peccão grave-
méte por não tra-
tarem dos meios
de suã salvação
para a qual os
criou Deos nosso
Senhor.

D. Oiabÿ eté ybã-
kype acé reraço-
çába recé onhe-
moçainãèyma.

*M. Por isso tem to-
dos obrigação de
fazer toda dili-
gencia , e pôr to-
do cuidado possi-
vel , para saber a
Doutrina Chri-
stãa , e para crer ,
e comprilla.

M. Emonánimo
onhemoçainã eté
pabépe Tupã nhê-
ênga cuábãõama ,
Tupã nhêênga re-
robiarãõáma re-
cé , imoporagoã-
ma recebé,

D. Tem , e senão
não se salvaráõ.

D. Emonamo ,
ãânèÿme anhan-
garatápe ixóune.



B R E V E
I N S T R U C Ç Ã O

*Para o Bautismo de hum Indio pagão
em caso de suprema necessidade.*

Sucedendo estar em perigo de morte algum Indio, ou India pagãos, não havendo commodidade de se chamar Sacerdote, que o instrua na Fé, e bautize, se póde fazer huma, e outra cousa na fórmula seguinte; advertindo, que basta dizer ao Indio as cousas que aqui estão postas, para que faça entendimento dellas, conforme sua capacidade, tendo sempre respeito ao maior, ou menor perigo em que estiver.

M. **M** Eu filho
não he
bem que sigais
os vossos avós;
porque se os se-

M. **X** E räȳt có
nde ra-
mýia recópoéra
rupi nde recó ni-
catúi; çupi nde
re.

guirdes haveisvos de condemnar, ficando privado da visãõ de Deos para sempre. Por tanto segui o que eu vos disser, e crede a minha Doutrina para que sejais filho de Deos, e vos salveis, e gozeis da bemaventurança do Cẽo. Quereis estar por isto que eu vos disser?

recóreme eremo-
canhẽne, anhã-
ga raiape ere-
çóune, auierama-
nhebé Tupã nde-
repiaki xoéne :
Emonánamo xe
nde mboécãba ru-
pi' eicó, erobiar
catu xe nhêên-
ga : tereico Tu-
pã räyramo, te-
reçó ybâkype Tu-
pã rorýba repiã-
ca. Ereicó potár-
pe aipó xe nhêên-
ga rupi' ?

D. Quero.

M. Tudo isto se encerra em tres cousas : em crer, e esperar em Deos, e em amalõ. Em querer guardar os

D. Aipotár.

M. Moçapýr mbãe pupé nhóte aipo-
bãe rüi, Tupã
rerobiã pupé, Tu-
pã recé ierobiã
pupé Tupã rau-
çú-

seus Mandamentos, e em receber o Santo Bautismo.

çûba pupé, Tupã nhêênga rupi tecopotára pupé, y carai'ba pupé, nhemoiaçúca pupebé.

M. Quereis, e desejas estas cousas?

M. Eireipotáripe aipó moçapyr mbäé?

D. Quero, e desejo muito.

D. Aipotár catú.

M. Agora vos direi o que haveis de crer. Deos nosso Senhor he Creador de todas as cousas. Deos he hum só, e são tres pessoas: Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo, tres pessoas distinctas, hum só Deos verdadeiro.

M. Nderemierobia-râma coÿr taçü-âng ndébone. Tupã iande iâra opacatú mbäe tetirüã monhangâra. Tupã oiepe nhó, abáramo oícôbo moçapyr abá, Tupã Túba, Tupã Täÿra, Tupã Espirito Santo, moçapÿr abá oicoé, oyepé Tupã memé.

Credeis isto por-

Ere-

que o revelou Deos , e o propoz a crer a Santa Madre Igreja Catholica , que he a Congregação de todos os fiéis Christãos , que crem , e professão a Lei de Christo ?

D. Creio bem , e verdadeiramente.

M. Deos Filho por amor de nós se tem feito homem como nós , e tambem por amor de nós foi crucificado , e morto , para satisfazer por nossos peccados , livrar-nos do inferno , e levar nos ao Ceo.

Ererobiárpa ai-pobäé Tupã remimombeuagoéramo cecóreme , opabinhe imongaraibipýra angaturámetá nhêinhânga, Santa Madre Igreja Catholica , iâba acé mböe çagoéramo cecóreme ?

D. Arobiâr eté.

M. Tupã Täýra iande recé apyâbamo acé iabé onhemonhâng , iandé recébé ybyrá ioaçâba recé imoiaripýramo , iucapýramo cécóu , iande angaipâba repymêênga potá , ybâkype iande reraço potabéno.

Ere-

Credes isto , por-
que Deos o reve-
lou ?

D. Firmissimamen-
te o creio.

M. A nossa alma he
immortal. Quan-
do acabar este
múdo todos have-
mos de resuscitar,
e então ha Deos
nosso Senhor de
pagar a cada hum
de nós conforme
as suas obras. Os
bons hirão ao Ceo
estar com Deos ,
gozando da bem-
aventurança em
corpo , e alma
por toda a eter-
nidade. Os mãos
hirão ao inferno a
estar com os dia-
bos no fogo , pa-

Ererobiápe aipo-
bäé Tupá remi-
mombeuagoéra-
mo ceeóreme ?

D. Arobiar eté.

M. Acé ânga no-
manobée rüã. Icó
âra pábime opa-
binhé acé recobé
iebyrne : äéreme
iande iâra Tupá
opábinhe acé ia-
biõ recóagoéra
rupi cepymêên-
ghne : iangatu-
ràmbäe oçóu ybâ-
kype Tupâna py-
ri , auieramanhe
tecocatú recé oie-
coçúpa , oânga ,
ogoeté pupébé-
ne. Iangaipabäe
anhângaratápe
ixóu, auieramanhé
opabinhé tecó äi'-
ba

110 *Compendio da Doutrina Christãa*

decendo eternamente todos os males assim na alma como no corpo. Credes isto, porque o revelou Deus nosso Senhor, &c.

D. Creio-o com toda firmeza.

M. Esperais em Deus, que por sua summa misericordia, e pelos merecimentos da morte, e paixão de nosso Senhor JESUS Christo, vos ha de perdoar vossos peccados, e salvar-vos?

D. Espero com toda confiança.

M. Amais a Deus nosso Senhor,

ba porarâbo oângaga ogeté pupébené. Ererobiápe aipo bää Tupã remimombëuagoéramo cecóreme?

D. Arobíar eté catu.

M. Ereierobiárpe Tupã porauçubar eté recé, iandé iâra JESUS Christo rëõagoéra recébé, opabinhe nde recóangaipa-goéra nhiró agoâma, nde ybâkype çoagoâmabe?

D. Aierobíar eté.

M. Ereçauçupe Tupã nde iâr-eté-ra-

vosso Creador ,
vosso Redemptor,
e pai verdadeiro
sobre todas as cou-
sas amaveis só por
amor de sua bon-
dade infinita ?

D. Amo-o de todo
meu coração.

M. Filho , os que
amão verdadeira-
mente a Deos, fa-
zem que se mos-
tre seu amor , na
perfeita guarda de
seus Mandamen-
tos. Os Manda-
mentos da Lei de
Deos que haveis
de guardár são
estes.

1. Honrarás hum só
Deos.
2. Não jurarás o
seu Santo nome
em vão.

ramo , nde pycy-
rõânetéramo nde
rûbetéramobé ,
opacatú mbâe te-
turuã çoçé ianga-
turameté recé é ?

D. Açauçúb xe pyá-
pe catú.

M. Xe räÿt Tupã
rauçupâreté oi-
moieciáb ucár o
Tupã rauçûba.
Tupã acé recó-
monhangâba ru-
pî oicôbo. Tupã
nhênga nderemi-
porâma nã ei'.

1. Tereimoeté oie-
pé Tupã.
2. Anheté erete-
nhéumé Tupã rê-
ra renôia.

112 *Compendio da Doutrina Christã*

- | | |
|---|--|
| 3. Guardarás os dias Santos. | 3. Teremöetê âretê. |
| 4. Honrarás a teu pai , e a tua mãe. | 4. Teremöetê nde rûba nde cÿ abé. |
| 5. Não matarás. | 5. Tereporapitiumé. |
| 6. Não fornicarás. | 6. Tereporopotárumé. |
| 7. Não furtarás. | 7. Teremondarõumé. |
| 8. Não levantarás falso testemunho. | 8. Nderemöémumé abá recé. |
| 9. Não desejarás a mulher de teu proximo , (e sendo mulher dirá) o marido de teu proximo. | 9. Terenhemomotarumé nde rapixâra remirecó recé , (se for molher diga) nde rapixara ména recé. |
| 10. Não cobiçarás as cousas alheas. | 10. Terenhemomotarumé abá mbäé recé. |

Quereis guardar estes Mandamentos por toda vossa vida?

Ereicópotárpé aipó Tupã acé recomonhangábarupi' nde recobéiacatú.

D.

D. Quero guardalos
com muito gosto.

M. Agora vos ensi-
narei o que perté-
ce ao Bautismo.
O Bautismo nos
faz filhos de Deos,
e nos abre as por-
tas do Ceo. Os
peccados sujão a
nossa alma, e por
isso não podemos
ser filhos de Deos,
nem entrar no
Ceo antes de la-
varmos a nossa al-
ma com o Bautis-
mo, que he o que
a lava, e alim-
pa, e lhe tira toda
a immundicia do
peccado. Quereis
que vos lave com
a agua do Santo
Bautismo, para
que sejais filho de

D. Aicó potar catú
çupi.

M. Nhemongaräi'-
ba recé torom-
boéne cöyté. Cö
nhemongaräi'ba
Tüpâna räÿramo
acé möingóu,
ybâca rokenda-
bóc acébo. Iande
angäipâba iande
ânga kyaçâba. E-
monánamo ndëi-
catúi acé Tupã
räÿramo oicôbo,
Tupã ôkypu öi-
kébo öânga reï-
ëÿmebé. Nhe-
mongaräi'ba ÿ
caräiba pupé acé
nhemoïaçÿca, acé
ânga oiocëi', oi-
moiacÿc ikyiã ôca.
Ereipotárpe ÿ
nde mongaräi'ba,
ÿ caräi'ba pupé nde
H moia.

Deos , (e se for
mulher diga filha
de Deos) e en-
treis no Ceo ?

D. Quero muito.

M. Antes de rece-
berdes o Santo
Bautismo , he ne-
cessario pedirdes
primeiro perdão
a Deos , arpen-
dendo-vos de vos-
sos peccados , e
detestando-os de
todo vosso cora-
ção por serem of-
fensas de Deos ,
com proposito de
não peccar mais.
Peza-vos de todos
vossos peccados
por amor da bon-
dade infinita de
Deos nosso Se-
nhor com propo-

moiacÿca, tereicó
Tupã räÿramo(se
for mulher dirá
raiÿramo) tereiké
Tupã ôkype ?

D. Aipotár eté.

M. Nde nhemon-
garäiba eÿmebé
teremonhirõ ga-
tú Tupã nde-
ioupé, iangaturá-
meté recé nde
recoangaipagoéra
möacÿábo , nde
pyá çüi' catú ce-
roÿrómo ceroie-
bytoraeÿmabé.
Ereimöacÿ pabé.
pe nde ramÿia
recó rupi nde re-
copoéra : eremo-
acÿpe , ereroy-
rõpe opabinhe
nde recóangaipa-
goéra Tupã recé,
ceroiebyrpotarëÿ-
ma.

sito firme de não
tornar nunca mais
a peccar?

ma auieramanhé?

D. Peza-me muito
de todo meu co-
ração , com pro-
posito firme de
nunca mais pec-
car.

D. Aimöacÿ eté xe
pÿá çüi' catú., ce
röiebÿ potárëÿma
auieramanhé.

M. Quereis que vos
bautize , e faça fi-
lho de Deos.?

M. Ereipotar catú.
pe ixé nde moia-
cÿca, Tupãna räÿ-
ramo nde möin-
göagoáma ri?

D. Quero com mui-
ta vontade.

D. Aipotár catú.

Aqui bautizará o Indio , ou India
que tiver catequizado , pelo modo se-
guinte :

Primeiramente terá tenção de bauti-
zar , e de fazer o que faz a Santa Ma-
dre Igreja , e logo lhe lançará agua por
cima da cabeça , de maneira que chegue

á carne , e não escorra só pelos cabellos ; e juntamente quando lançar a agua , dirá as palavras que se seguem muito bem pronunciadas depois de lhe pôr nome.

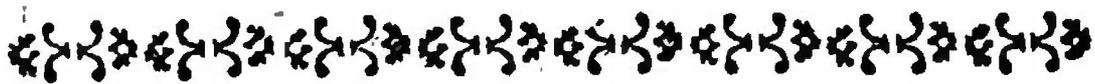
N. Eu te bautizo em nome do Padre , e do Filho , e do Espirito Santo. E se quizer bautizar pela lingua da terra , dirá :

N. Ixé oromöiacÿc , Túba ; Täÿra , Espirito Santo rêra pupé.

Nesta fórma se bautizarão tambem as crianças que estiverem em perigo de morte , lançando-lhe agua , e dizendo as palavras sobreditas , com tenção de fazellás filhos de Deos , e da Santa Madre Igreja Catholica. E se o parto for trabalhoso , e que antes de nascer totalmente a criança haja perigo de morrer , bastará que a bautizem em hum braço , mão , ou pé , ou em qualquer outra parte que puder ser. E nisto haja muito cuidado , porque não aconteça morrer alguma criança sem bautismo quando o podéra receber , e ir ao Céu. Que se

suc-

succeder que a criança , ou outra pessoa bautizada assim em necessidade , melho-
re , se dará conta ao Paroco de tudo ,
para que elle remedêe a falta que por
ventura ouve ; e não achando falta supra
as ceremonias costumadas em seu tempo ,
como tem de obrigação.



B R E V E

I N S T R U C Ç Ã O

Para ajudar a bẽm morrer hum moribundo com todos os actos necessarios em aquella hora.

M. **M** Eu filho, eu me persuado que desta haveis de morrer: não tenhais medo; porque havemos de morrer todos: todos nos criamos debaixo do poder da morte, e ella acaba a todos. Quando Deos nosso Senhor nos pôs neste mundo, quiz que fossemos só-

M. **X** E räŷt ai-möang nde rēõãõâma có nde eiûpa coyte: en-heangüümé, omanobäerâma pabẽ iandé; teõ pópe pabẽ iacaciab, opá teõ iande mondÿki. Tupã iande rûba ybyporâma iande monhânga, atarâma nhó, nã auíeramanhé tapiarâma iande ma-

mente passageiros, e não moradores perpétuos delle, e criou-nos para irmos ao Ceo, para estarmos gozando eternamente de sua gloria. Levantai vosso coração para Deos, e ponde-vos em suas Santissimas mãos com grande desejo de ir ter com elle; tratai de veras do bem de vossa alma como bom, e verdadeiro Christão, para que vos salveis. Ouvi com muita attenção o que eu vos disser, e seja muito de coração.

manhânghi có ybÿ pupé, ybâkype iande reraço póta biã, ybâkypôra iande monhang có ybÿ pupé. Enheangupir iande iâra Tupã çupé, ipope eienônga, ipyribé eçópotá. Eieapyçacá catú nde ânga reccatú goâma recé : Tupã nde rûbeté räÿra iabé catú teremano, ybâkype eçôbo : ecendub catú xe nhêenga, nde pyâ çüi' catú cerobiá, imopotabéno.

Depois desta breve preparação fallo-
ha fazer Actos de Fé, de Esperança, e
de Caridade na fórma seguinte :

Actos de Fé.

M. **F**ilho :—Deos
he o Crea-
dor , e Senhor de
todas as cousas :
Deos he hum só ,
e são tres pes-
soas , Deos Pa-
dre , Deos Fi-
lho , Deos Espi-
ri'o Santo , tres
pessoas distinctas,
hum só Deos
verdadeiro. Cre-
des isto , porque
Deos o revelou ,
e a Santa Madre
Igreja (que he a
Congregação de
todos os fiéis
Christãos) o pro-

M. **X**E räyt: Tu-
pã opacatú
mbäe tetirüã mo-
nhangára iiârabé,
Tupã oiepe nho :
abâramo oicôbo,
moçapyr abá: Tu-
pã Tûba , Tupã
Täÿra , Tupã Es-
pirito Santo, mo-
çapyr abá öicöe,
oiepe Tupã me-
mé : Ererobiár-
pe aipó Tupã re-
mimombëuagoé-
ramo cecóreme ,
Santa Madre Igre-
ja opabinhé imon-
gara ibipÿr etá
nheinhânga mbo-
eçá.

poz , e no-lo en- eçâba rupi' ?
sina assim ?

D. Creio-o com toda firmeza. D. Arobiár catú.

Aqui repetirá os actos da Fé , que estão na Instrucção para o Bautismo fol. 105. começando de Tupã Täÿra : Deos Filho , até Ereierobiárpe Esperais : e dando a doença lugar , rezará com o enfermo todo o Credo , e no cabo continuará assim :

M. Credes todos estes artigos de Fé com vontade de morrer na confissão delles , como bom , e verdadeiro Christão ?

D. Todos creio bem , e verdadeiramente com vontade de morrer na confissão delles.

M. Ererobiácatúpe opabinhe . nderemicrobiarâma Christaõ iabé catú ceromanó potá.

D. Opabinhé arobiár eté ceromanó potá catú.

Aqui fará advertencia ao doente , que se

122 *Compendio da Doutrina Christã*

se o inimigo o tentar na hora da morte sobre os artigos de nossa Santa Fé, lhe não responda senão: que os entende, e crê como os entende, e crê a Santa Madre Igreja Catholica.

Actos de Esperança.

M. **C**onfiais na misericordia de Deos nosso Senhor, e pai verdadeiro, e nos merecimentos do preço do Sangue de nosso Senhor **JESU** Christo, que vos perdoará todos os vossos peccados?

D. Confio com toda confiança.

M. Esperais na summa bondade de Deos nosso pai verdadeiro, e na morte, e paixão

M. **E** Reierobiárpe Tupã iande iâra, iande rûbetéramo porauçubâra recé é, iande iâra **JESUS** Christo ruguý repý recébé opabinhe nde angaipagoéra recé ndêbe inhirõaðâma?

D. Aierobiár eté.

M. Ereierobiárpe Tupã iandé rûbeté angaturâma eté recé, iande iâra **JESUS** Christo,

de nosso Senhor
J E S U Christo
que vos haveis de
salvar ?

D. Espero com mui-
ta confiança.

sto , rëõagoéra ,
iporaraçagoéra re-
cébé , ybákype
nde çöagoâma ?

D. Aierobiár eté.

Aqui se fará aviso ao moribundo ,
que se o inimigo o quizer fazer descon-
fiar , ou desesperar , na vista da gravi-
dade , e multidão de seus peccados por
huma parte , e na consideração da rigo-
rosa justiça de Deos por outra , não se
ha de deixar enganar ; mas ha de espe-
rar então com muito mais fervor , ten-
do por certo que a misericordia de Deos ,
e os merecimentos de Christo são infi-
nitos , e nada desagrada tanto a Deos
que entrarmos em desconfiança de sua
misericordia , que nunca enjeitará o pec-
cado por grande que seja , se com ver-
dadeira dor de suas culpas põe nella a
sua confiança.

Actos de Amor de Deos, e do proximo.

M. **A** Mais a Deos vosso Senhor, vosso Creador, vosso Redemptor, e vosso bom pai verdadeiro, sobre todas as cousas, puramente por amor de sua infinita bondade?

M. **E** Reçauçúpe Tupã nde iâretéramo, nde monhangáretéramo, nde pycyrõ ânetéramo, nde rûbetéramobé; npacatú mbäe tetirüã çoçé, iangaturama eté, re-cé é.

D. Amo-o de todo meu coração.

D. Açauçúb xe py-âpe catú.

M. Dizeis em vosso coração quem me dera ter amado toda minha vida a Deos meu bom pai?

M. Açauçúb temó erimbäe xe rûb angaturám Tupã mã erépe nde pyápe.

D.

D. Assim digo.

D. Emonã äé.

M. Propondes de amar a Deos vosso bom pai toda vossa vida, se elle for servido de vos dar saude.

M. Ereçauçúb potáretépe Tupã nde rúb angaturâma nde recobé iacatu, äé nde mopöeráme.

D. Sim por certo.

D. Anhé raco.

M. Dais graças a Deos por todos os beneficios que vos tem feito?

M. Ereiciüacatúpe opábinhé Tupã nde rerecoatüagoéra?

D. Infinitas graças lhe dou.

D. Acüácatú eté.

M. Amais a todos os vossos proximos puramente por amor de Deos, como a vós mesmo?

M. Nde iabe catúpe éreçauçub opábinhé nde rapixâra Tupána recé nhóte?

D. Amo.

D. Açauçúb.

M.

M. Perdoais de todo vosso coração por amor de Deos, a todos os que vos tem offendido?

D. Perdo-o-lhe de todo meu coração.

M. Opabinhépe nde rerecómemoaçã-roera çupé nde pyâ çui catú nde-nhirõ Tupã recé?

D. Xepyâpe catú xenhirõ rxupé.

Actos de Contrição.

M. **P**Eza-vos muito dos peccados que tendes commettido contra Deos nosso Senhor, por ser elle vosso verdadeiro Deos, e verdadeiro Creador?

D. Muito me peza.

M. Propondes de nunca mais offender a Deos, e de gastar toda a vos-

M. **E**Remboacý Ecatúpe Tupã iande iâra cotý nde angãipa-goéra, nde Tupã etéramo nde monhangáretéramo cecóreme?

D. Aimboacý catú.

M. Taiabýbenhéu-mené Tupã nhë-ênga cá, aviera-ramanhé; taicóne ce.

sa vida em seu
santo serviço ?

cecócatuâba rupi-
xe recobé iacatú-
cá,erépe nde pyá-
pe catú ?

D. Assim o digo em
meu coração.

D. Emoná äé xe
pyápe catú.

M. Aborreceis to-
dos vossos pecca-
dos , só por se-
rem offensas de
Deos infinitamen-
te bom ?

M. Ereroirõ catúpe
opabinhe nde rá-
copoxýagoéra
Tupã angaturám
eté möetêçabëÿ-
mamo cecóreme
nhé ?

D. Aborreço , e
abomino.

D. Aröirõ catú.

M. Ora dissei agora
comigo : Senhor
meu JESU Chri-
sto. Vede pag. 28.

M. Eçääng coyté xe
iruúamo. Xe iâr
J E S U Christo.
Vede pag. 28.

Tudo o que fica dito se ha de repc-
tir ao enfermo as mais vezes que puder
ser , conforme der lugar o tempo , e a
enfermidade ; e de quando em quando
se lhe lembraráõ os Santissimos nomes
de

de JESUS, e MARIA, e se lhe farão dizer algumas destas breves orações, que se seguem: ora huma, ora outra.

Senhor perdoai-me meus peccados, por vossas santissimas Chagas, e por vossa morte, e paixão sagrada: meu bom JESU ajudai-me na minha morte. Peza-me Senhor de todo meu coração, de vos ter offendido, e de vos não ter servido em toda minha vida.

Santa MARIA Mãi de Deos, minha Mãi verdadeira; vida, e esperança minha, lembrai-vos de mim, ajudai-me,

Ndenhirõ xe angäi-pâba recé ixébe Pai' JESUS, ndé peréba imöetépÿ-reté recé nde rëö-agoéra, nde pora-raçagoéra recébé, xe pytybõ iepé xe rëöneme.

Aimböacÿ catú xe pyápe nde nhëengabÿagoéramo, nde recó catú rupi xe recocatuëÿmagoéra xé iári guy.

Santa MARIA Tupá cÿ xe Mãi etéramo, xe ierobiaçâbetéramo, nde mäenduár xe recé; xe pytybõ iepé, xe mopya-tá

fortalecei-me; li-
vrai-me nesta ho-
ra.

Anjo de minha
guarda, Santo de
meu nome, e
vós todos os San-
tos do Ceo, ro-
gai a Deos por
mim.

Amo-vos de to-
do meu coração
meu Senhor, e
meu Redemptor
JESUS. Meu Se-
nhor tende mise-
ricordia de mim,
defendei-me, li-
vrai-me.

Senhor meu JE-
SUS Christo em
vossas santissimas
mãos entrego a
minha alma, lem-
brai-vos della,
quando sahir des-
te corpo.

tã iepé, xe pycy-
rô iepé.

Caraibebé xe rá-
rôán, Santos xe
réri iâr opacatú
Santos ybákypô-
rabé, pétupã mon-
ghetá xe recé.

O rauçúb catú
xe pyápe xe iâr,
xe pycyrôan JE-
SUS, nde porau-
çúbár xe recé, xe
pytybô, xe pycy-
rôbé iepé xe iâri
guy.

Xe iâr JESUS
Chris. o nde pópe
aimêeng xe ânga,
nde mäendüár ce-
cé, co xe reté çük/
ixémeme.

JESUS, MARIA, JOSE.

JESUS, MARIA.

JESUS, JESUS, JESUS.

Pelo modo sobredito se ajudarão a bem morrer os Indios tendo recebido os Sacramentos, e se os não tiverem recebidos, ou houver perigo de os não receberem, principalmente o da Confissão, então se lhe devem fazer todas estas advertencias, com muito mais cuidado, procurando que fação os actos de Fé, e Esperança muito de coração, e os de Caridade, e de Contrição ainda muito mais particularmente; porque delles depende a salvação. E não seja este Catecismo occasião de alguém se descuidar, de procurar Confessor para a hora da morte, sua, ou dos seus, trazendo-o donde quer que o houver a qualquer custo, e trabalho; porque se não deve deixar a salvação de huma alma na contingencia de hum acto de Contrição: e semelhante descuido, ou avareza seria
hum

hum peccado gravissimo, que Deos nunca deixaria de castigar muito rigorosamente : nem se deve ter por Christão quem tal maldade commettesse.

Por este modo se podem tambem ajudar a bem morrer os Portuguezes, fazendo-os fazer muito de coração estes actos que ha neste Cathecismo traduzidos em Portuguez.

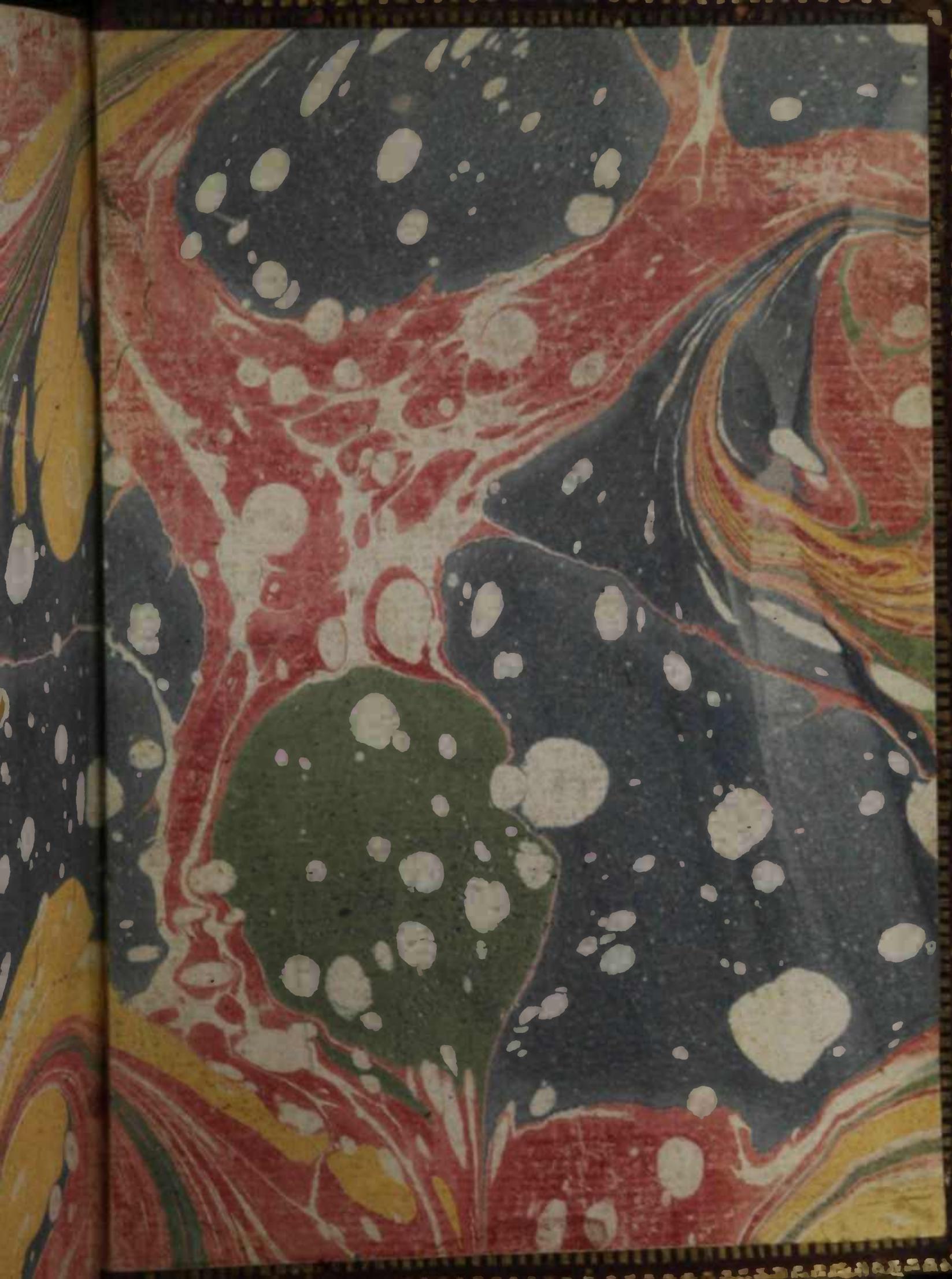
INDICE.

O Ração do sinal da Santa Cruz,	Pag. 1.
Padre Nosso,	2.
Ave Maria,	3.
Salve Rainha,	ibid.
Creio em Deus Padre,	5.
Artigos da Fé,	7.
Mandamentos da Lei de Deus,	10.
Mandamentos da Santa Madre Igreja,	12.
Sacramentos,	13.
Peccados mortaes,	14.
Virtudes contrarias aos sete peccados mortaes,	15.
Os peccados contra o Espirito Santo,	16.
Os peccados que bradão ao Ceo,	17.
Os inimigos da alma,	18.
As virtudes Theologaes,	ibid.
As virtudes Cardaes,	19.
Os Dons do Espirito Santo,	ibid.
Os fructos do Espirito Santo,	20.
Obras de Misericordia,	21.
As oito Rememorações,	23.
Potencias da alma,	25.
	Sen.

INDICE

<i>Sentidos Corporaes ,</i>	ibid.
<i>Novissimos ,</i>	26.
<i>Confissão geral ,</i>	ibid.
<i>Acto de Contrição ,</i>	28.
<i>Do que pertence á Fé ácerca de todos os Mystérios do Credo , desde a pag. 31. até á pag. 62.</i>	
<i>Do que pertence á Esperança , desde a pag. 62. até á pag. 67.</i>	
<i>Do que pertence á Caridade , desde a pag. 67. até á pag. 70.</i>	
<i>Do peccado ,</i>	70.
<i>Das boas Obras ,</i>	73.
<i>Da Virtude ,</i>	75.
<i>Da Graça ,</i>	76.
<i>Dos Sacramentos ,</i>	78.
<i>Da Communhão ,</i>	82.
<i>Da Penitencia , e Confissão ,</i>	91.
<i>Da Agua Benta , e das Indulgencias ,</i>	99.
<i>Da necessidade da Doutrina ,</i>	101.
<i>Breve Instrucção para Baptizar em casa de suprema necessidade.</i>	105.
<i>Breve Instrucção para ajudar a bem morrer algum moribundo , com todos os actos necessarios em aquella hora , 110. até á pag. 132.</i>	







BRASILIANA DIGITAL

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que participam do projeto BRASILIANA USP. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital - com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Brasiliiana Digital são todos de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Brasiliiana Digital e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se um obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Brasiliiana Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (brasiliiana@usp.br).